

EDIÇÃO 27 • OUTUBRO – NOVEMBRO DE 2023 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

# NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR





# CONTEÚDO

- 03** AGROPECUÁRIA CC
- 07** SANTO ANTÔNIO DE SANTANNA GALVÃO
- 14** PÓS-GRADUAÇÃO EM PECUÁRIA DE CORTE | REHÁGRU/CUIABÁ
- 15** PÓS-GRADUAÇÃO EM PECUÁRIA DE CORTE | REHÁGRU/IMPERATRIZ
- 17** FAZENDA SANTA MARIA
- 21** FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA
- 24** FAZENDA CAMPANÁRIO
- 30** BRPEC
- 33** FAZENDA PALMA
- 38** CARPA AGROPECUÁRIA
- 42** FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO
- 47** CORTEVA AGRISCIENCE
- 52** FAZENDA CIBRAPA

# AGROPECUÁRIA CC



Vacas Nelores paridas, área de lazer padrão da Fazenda Mirage, da Agropecuária CC, município de Porto Murtinho, Estado do Mato Grosso do Sul

No período entre os dias 03 e 05 de outubro de 2023, o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar completou sua segunda visita às fazendas da Agropecuária CC, situadas no Estado de Mato Grosso do Sul. As fazendas em questão estão distribuídas nos municípios de Anastácio, Jaraguari, Miranda e Porto Murtinho.

O primeiro trabalho do professor Adilson Aguiar com a empresa ocorreu entre os dias 13 e 15 de fevereiro de 2023, quando ele prestou consultoria nas fazendas Santa Cristina, localizada em Anastácio, e Nova Campina, em Jaraguari. Essa primeira etapa marcou o início do programa oferecido pela empresa de consultoria do professor Adilson, a CONSUPEC, focando nas etapas de inventário de recursos e apresentação de diagnóstico.

Em sua segunda visita, o professor Adilson concentrou-se nas fazendas Mirage, em Porto Murtinho, e Santa Cristina, em Anastácio. Na fazenda Mirage, foram conduzidos os procedimentos de inventário de recursos e emissão de diagnóstico, enquanto na fazenda Santa Cristina, o trabalho já se inseriu na terceira etapa do programa, que diz respeito ao acompanhamento constante.

Tanto na fazenda Mirage quanto na Santa Cristina, as atividades predominantes são voltadas para a criação de animais destinados ao mercado de carne bovina, bem como para a melhoria genética da raça Nelore.

A fazenda Nova Campina, por sua vez, se dedica às atividades de recria em pastagens e terminação em confinamento.

“A partir da safra 2023/2024, essa fazenda também incorporará a produção agrícola de grãos, como soja e milho, bem como a integração lavoura-pecuária (ILP), com um início de 330 hectares. Para a safra 2024/2025, a área de ILP se expandirá para 1.200 hectares”, explica Aguiar.

No conjunto, as fazendas Nova Campina, Mirage e Santa Cristina somam extensas áreas de pastagens, totalizando 10.035 hectares, nas quais pastam entre 11.000 e 14.000 animais, incluindo 6.200 fêmeas em idade reprodutiva.

Além dessas propriedades, a Agropecuária CC ainda mantém outras fazendas com atividades de recria em pastagens e também focadas na agricultura. A empresa já conta com consultorias nas áreas de agricultura e suplementação animal, além de um suporte de gestão provido pela empresa Nova Aliança, localizada na capital do estado, Campo Grande. O acompanhamento sistemático nessas fazendas é realizado por técnicos Anderson e Guilherme.

O professor Adilson está encarregado de orientar um programa abrangente para alcançar as metas estabelecidas pelos proprietários. Esse programa inclui orientações sobre a escolha de espécies forrageiras para a renovação de pastagens perenizadas, a implementação da sucessão no sistema de ILP, melhorias na infraestrutura de pastagens, manejo de pastoreio, controle de doenças, pragas e plantas invasoras, bem como correção e adubação do solo, entre outras ações essenciais para otimizar a produção agropecuária dessas fazendas.



Da direita Sergio prof Adilson, Tereza Cristina (proprietária), Valdeci (gerente) e Anderson (da Nova Aliança), Fazenda Mirage, da Agropecuária CC, Porto Murinho, no MS



Prof Adilson e Sergio Pedrossian Cortada (proprietário) na Fazenda Santa Cristina, da Agropecuária CC, município de Anastácio, no Mato Grosso do Sul



Da direita Sergio e Tereza Cristina (proprietários), prof Adilson, Valdeci (gerente) e Anderson (Nova Aliança), Fazenda Mirage, da Agropecuária CC, Porto Murtinho, no MS



Sergio e Tereza Cristina (proprietários), prof. Adilson, Nego (gerente), Anderson e Guilherme (Nova Aliança), Fazenda Santa Cristina, da Agropecuária CC, Anastácio, no MS



Novilhas Nelores prenhes precocemente em pastagens de capim Xaraés na Fazenda Santa Cristina, da Agropecuária CC, município de Anastácio, no Mato Grosso do Sul



Pausa para o almoço com churrasco de cordeiro durante a visita na Fazenda Mirage, da Agropecuária CC, no município de Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso do Sul

# SANTO ANTÔNIO DE SANTANNA GALVÃO

No último fim de semana, nos dias 09 e 10 de outubro de 2023, o professor Adilson Aguiar trabalhou no projeto da Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, de propriedade da Galvão Agropecuária, de Luiz Régis Galvão Filho. Essa marcante colaboração, que já soma quatro participações em 2023, tem desempenhado um papel fundamental no sucesso desse empreendimento.

A fazenda está estrategicamente localizada no Estado de Goiás, no município de Caldas Novas, e desde junho de 2011, o professor Adilson iniciou seu trabalho com um inventário abrangente dos recursos da propriedade. Isso incluiu avaliações detalhadas do clima, solos, pastagens, rebanho, benfeitorias, edificações, máquinas, implementos, veículos, capital, além dos objetivos e metas do proprietário.

Após essa fase inicial, o professor Adilson Aguiar recomendou a inclusão do zootecnista e especialista em Gestão do Agronegócio, Mateus Contatto, para realizar o acompanhamento contínuo do projeto por meio de visitas de rotina a partir de 2012.

Enquanto o professor Adilson fazia visitas esporádicas, Mateus Contatto se tornou uma presença constante, contribuindo para o progresso do projeto. Mateus é consultor da Contatto Consultoria, especializada em agronegócios.

A partir de janeiro de 2018, o professor Adilson reassumiu o trabalho com visitas de rotina, consolidando seu compromisso com o sucesso deste empreendimento. Neste momento, a Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão abriga um rebanho composto por 3.170 cabeças em diversas fases, incluindo cria, recria e engorda. Notavelmente, 1.677 dessas cabeças são fêmeas em idade reprodutiva, um número que se espera aumentar na próxima estação reprodutiva, ultrapassando 1.840.

Durante a visita de Adilson Aguiar em outubro, 853 cabeças pastavam em 324 hectares da fazenda, com taxas de lotação de 2,63 cabeças por hectare e 1,68 Unidades Animais (UA) por hectare.

Além disso, 2.012 animais estavam confinados, enquanto o restante do rebanho estava em pastagens arrendadas em áreas vizinhas, variando de 0,32 a 1,53 cabeças por hectare e de 0,29 a 1,53 UA por hectare.

"Dos 2.012 animais confinados, 1.032 retornarão às pastagens na próxima estação chuvosa, após diagnóstico de gestação final, uma vez que são animais da fase de cria (vacas paridas). Além disso, 106 cabeças virão de arrendamentos, aumentando as taxas de lotação para 4,3 cabeças por hectare e 3,1 UA por hectare", explica Aguiar.

Nos últimos 18 meses, as taxas de lotação nas pastagens da Fazenda Galvão variaram consideravelmente, com uma média de 2,70 cabeças por hectare e 1,90 UA por hectare. Essas flutuações demonstram a eficácia das estratégias de manejo implementadas ao longo desse período.

O principal objetivo do proprietário é produzir carnes especiais de animais cruzados Angus/Nelore e novilhas puras Nelores, comercializadas sob as marcas próprias, Galvão Beef e Galvão Heifer.

A primeira remessa de carnes Galvão Beef, lançada no final de 2021, tem sido premiada em programas de avaliação de carcaças e elogiada por especialistas, solidificando o sucesso deste projeto que conta com a experiência e orientação do professor Adilson Aguiar. A fazenda está comprometida em continuar aprimorando seu manejo, genética e nutrição, em busca de um padrão de qualidade excepcional.

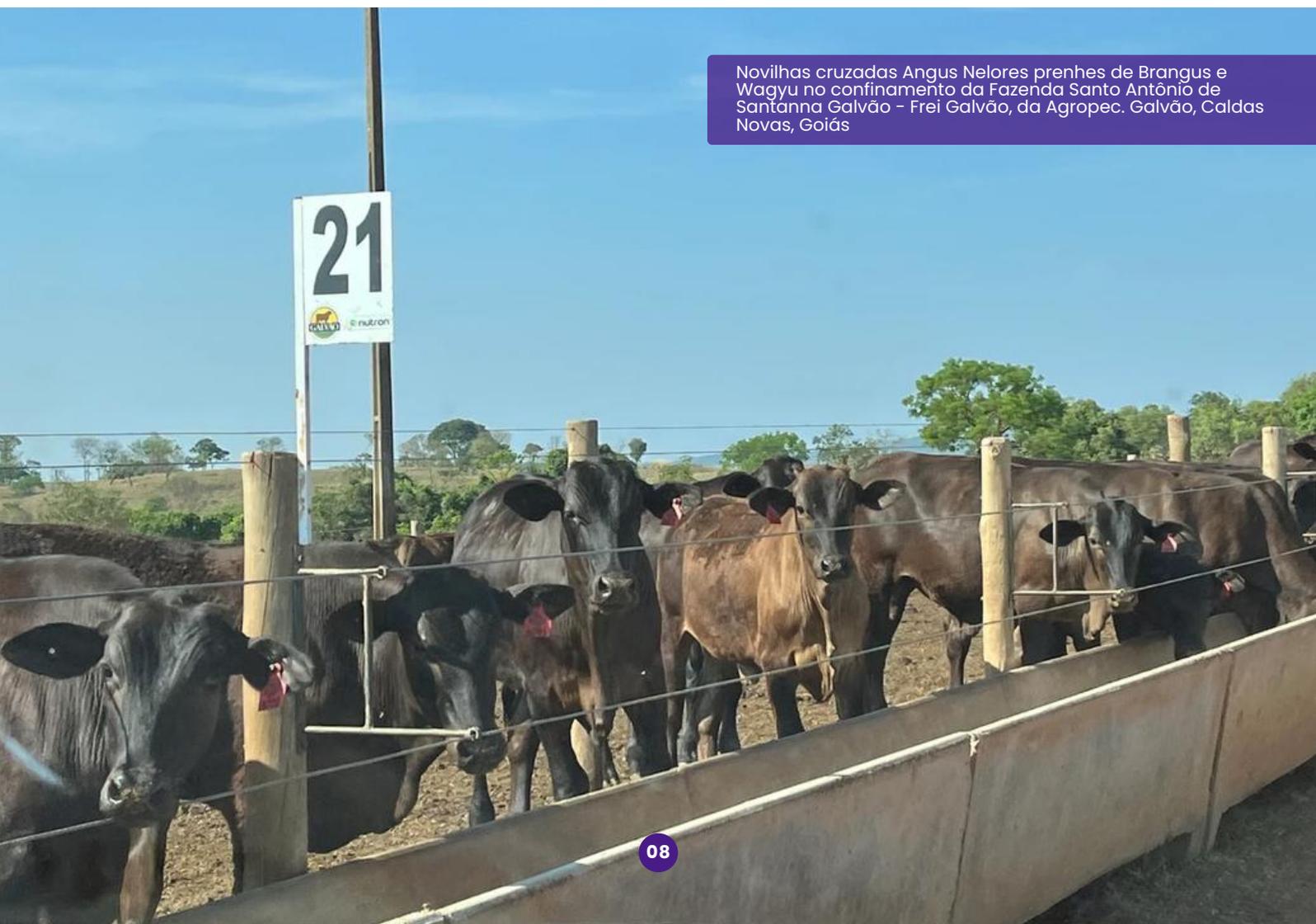


Vacas Nelores paridas de cruzados Angus Nelore em pastos de capim Braquiarião na Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropecuária Galvão, Caldas Novas, Goiás

Fêmeas cruzadas Angus Nelores para o programa da carne Galvão Beef no confinamento da Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropec. Galvão, Caldas Novas, Goiás



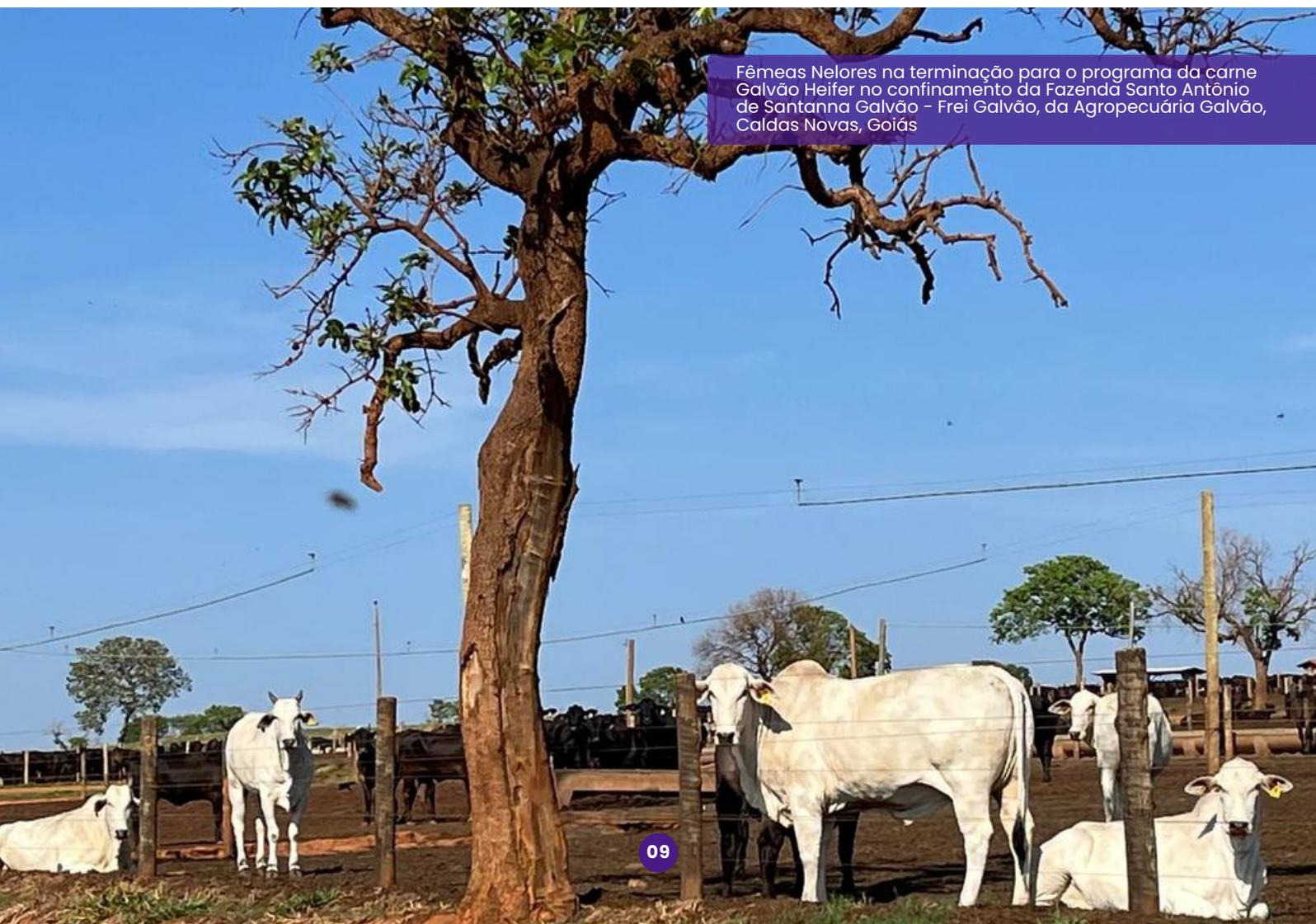
Novilhas cruzadas Angus Nelores prenhes de Brangus e Wagyu no confinamento da Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropec. Galvão, Caldas Novas, Goiás



Bezerras cruzadas Angus Nelores na recria no confinamento da Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropec. Galvão, Caldas Novas, Goiás



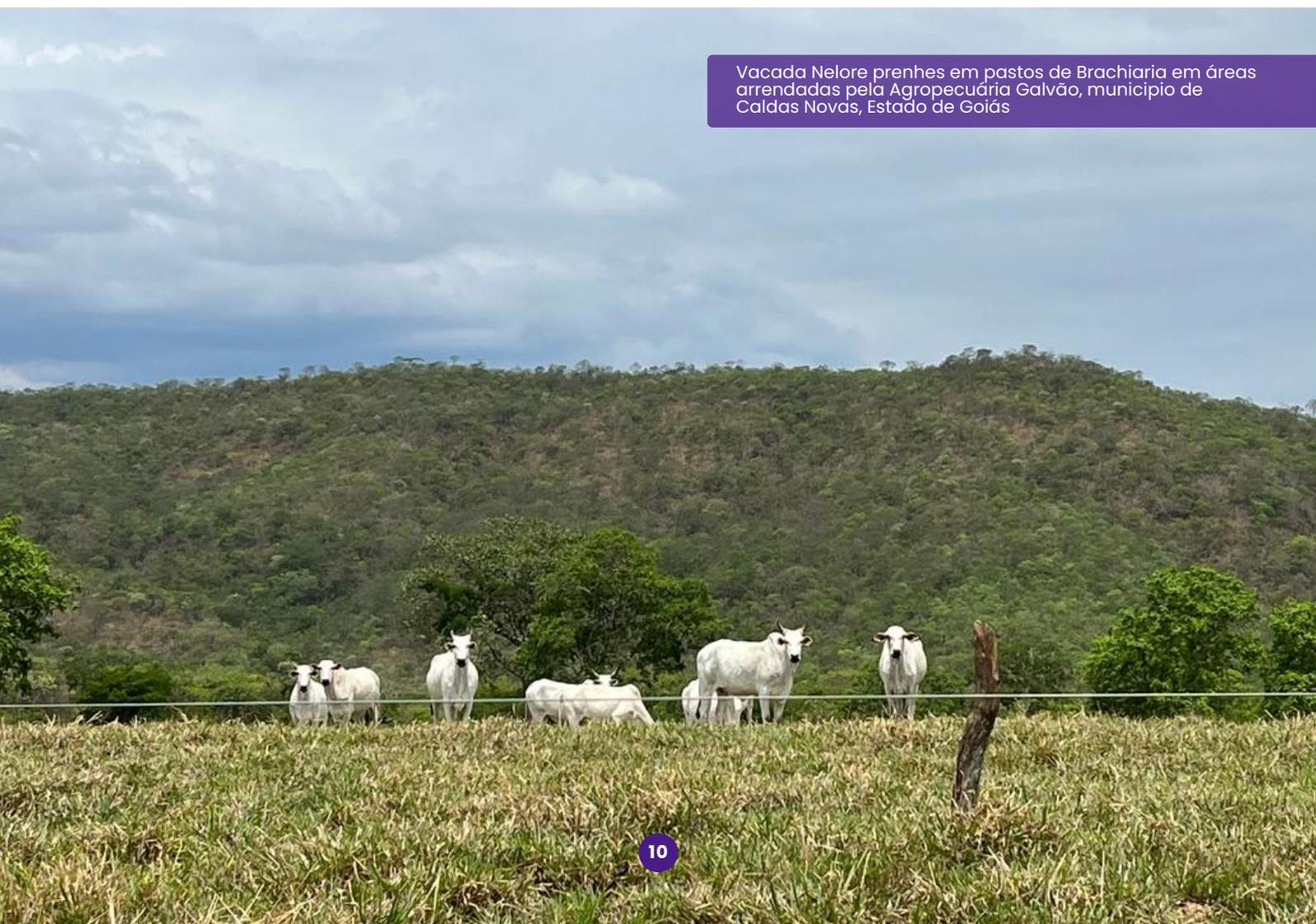
Fêmeas Nelores na terminação para o programa da carne Galvão Heifer no confinamento da Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropecuária Galvão, Caldas Novas, Goiás



Novilhas Nelores prenhes e paridas em pastos de capim Braquiarião na Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropecuária Galvão, Caldas Novas, Goiás



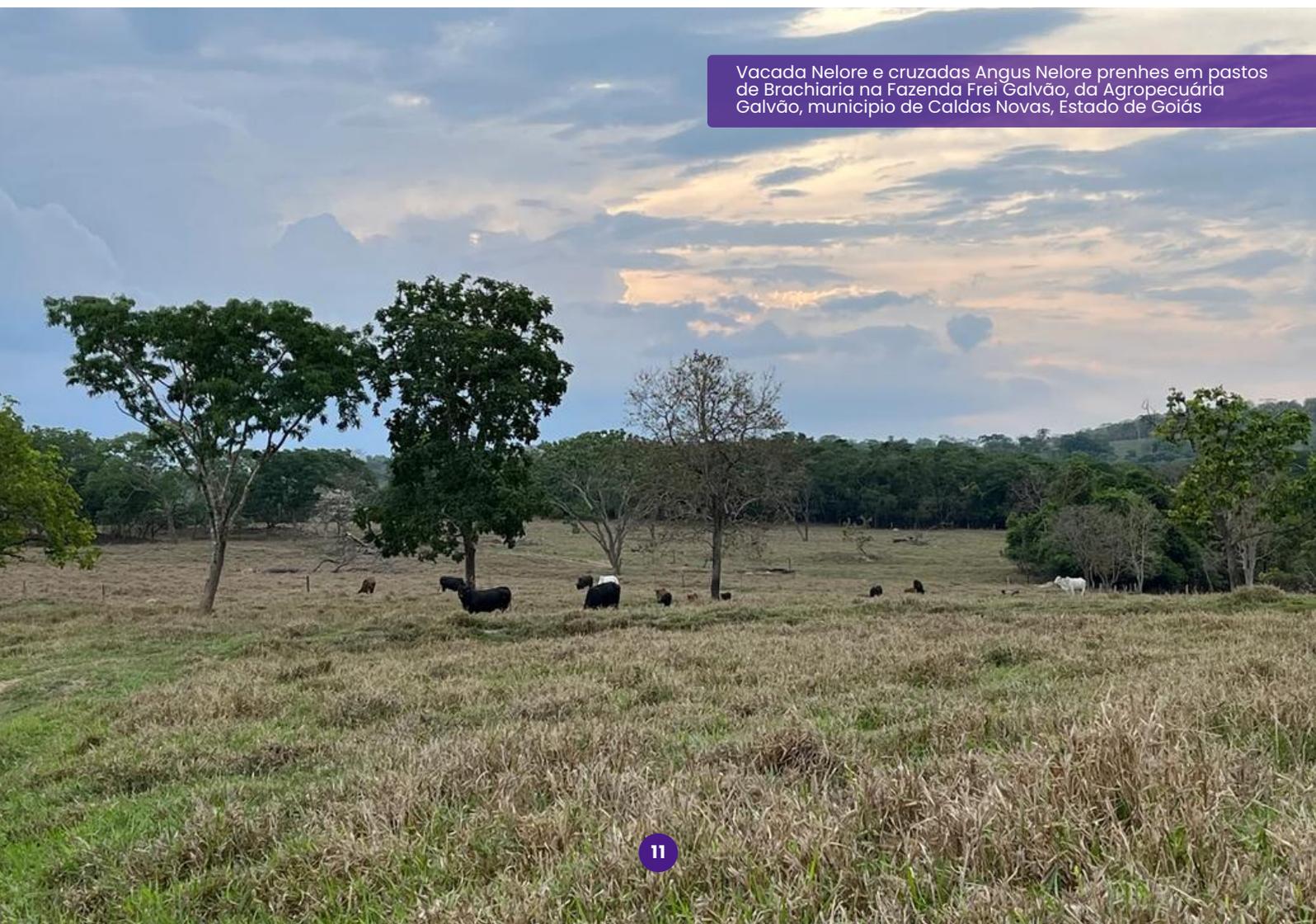
Vacada Nelore prenhes em pastos de Brachiária em áreas arrendadas pela Agropecuária Galvão, município de Caldas Novas, Estado de Goiás



Vacada Nelore prenhes em pastos de capim Braquiarião em áreas arrendadas pela Agropecuária Galvão, município de Caldas Novas, Estado de Goiás



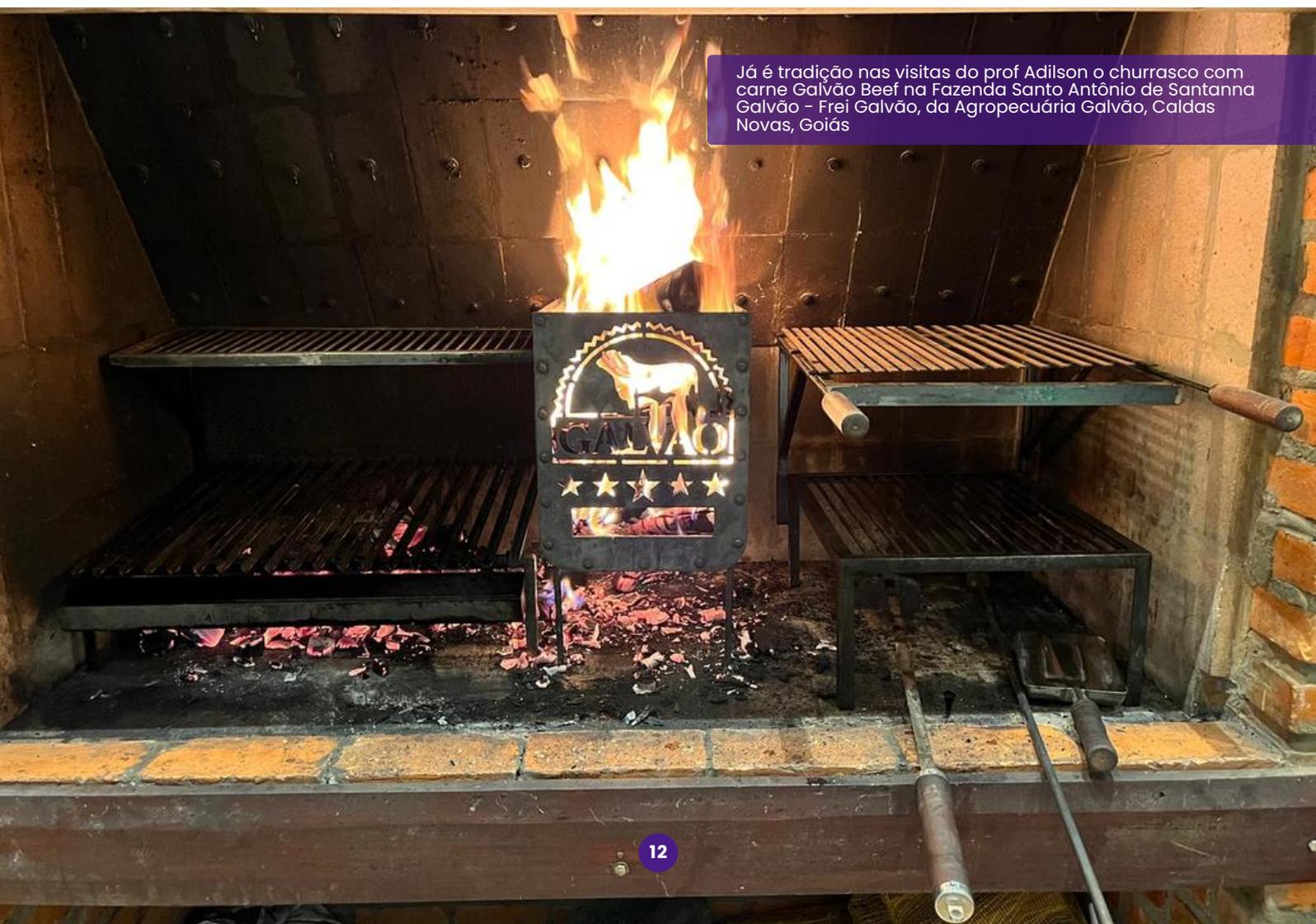
Vacada Nelore e cruzadas Angus Nelore prenhes em pastos de Brachiaria na Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Galvão, município de Caldas Novas, Estado de Goiás



Esterco do confinamento da Fazenda Frei Galvão amontoado para ser aplicado em área arrendada pela Agropecuária Galvão, para produção de silagem de milho e pastejo, Caldas Novas, Goiás

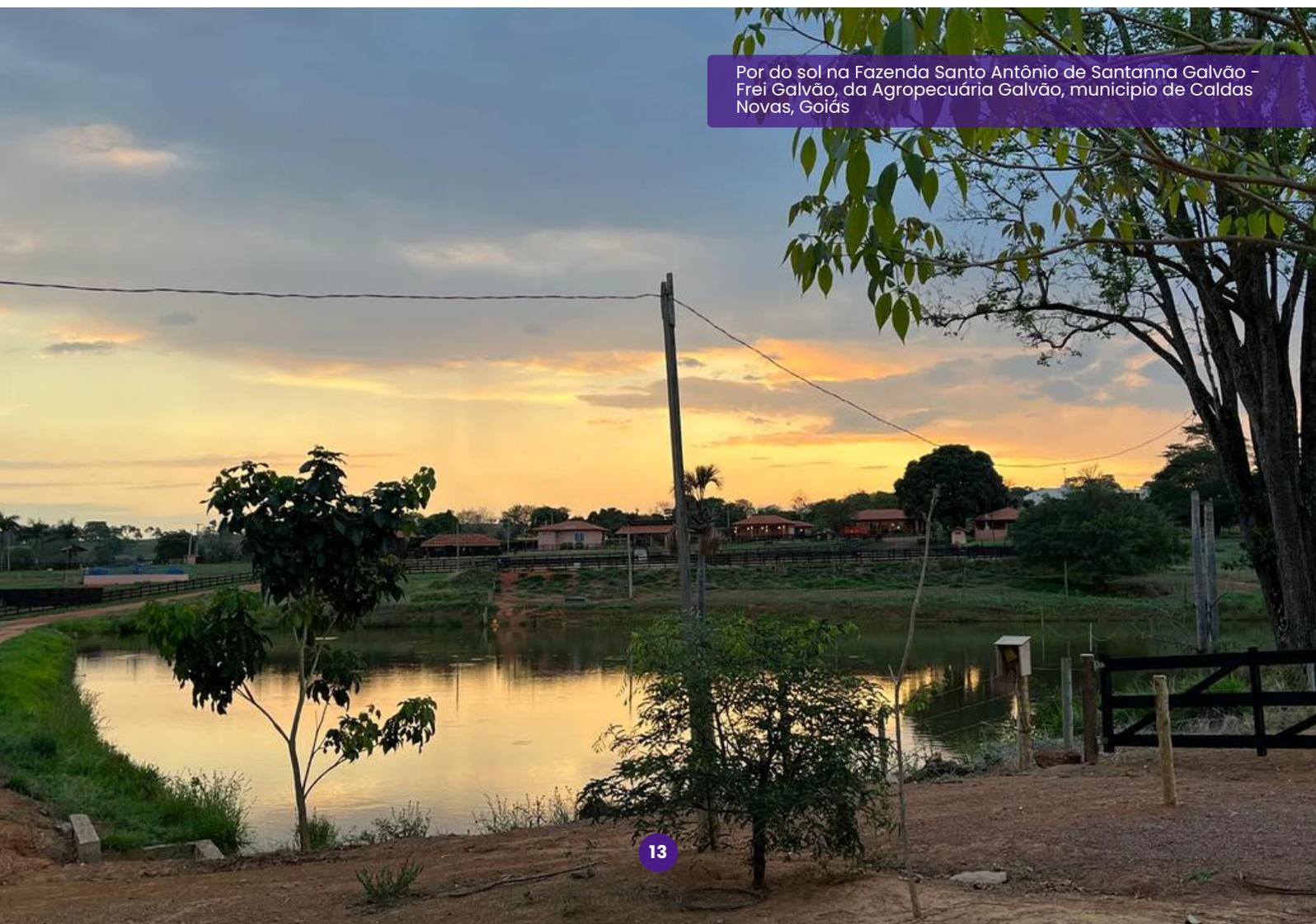


Já é tradição nas visitas do prof Adilson o churrasco com carne Galvão Beef na Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropecuária Galvão, Caldas Novas, Goiás





Já é tradição nas visitas do prof Adilson os almoços com pequi na Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropecuária Galvão, município de Caldas Novas, Goiás



Por do sol na Fazenda Santo Antônio de Santanna Galvão - Frei Galvão, da Agropecuária Galvão, município de Caldas Novas, Goiás

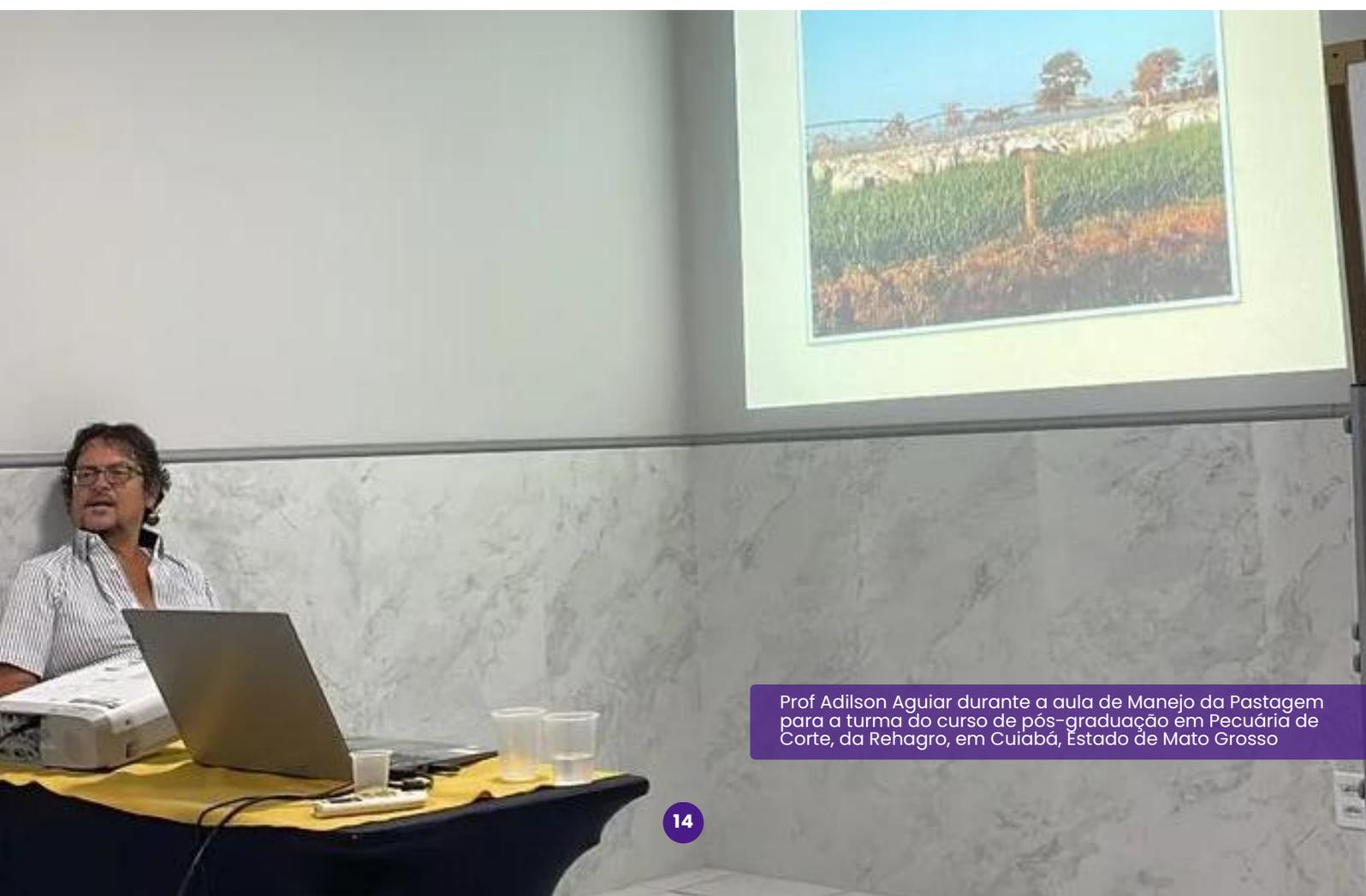
# PÓS-GRADUAÇÃO EM PECUÁRIA DE CORTE REHAGRO/CUIABÁ

Nos dias 06 e 07 de outubro de 2023, a cidade de Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, recebeu a visita do professor Adilson de Paula Almeida Aguiar. O docente esteve na cidade para ministrar aulas no curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária de Corte, promovido pela empresa REHAGRO, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais. A coordenação do curso fica a cargo de Douglas de Paula Costa.

O módulo ministrado pelo professor Adilson Aguiar abordou o "Manejo da Pastagem", sendo um tópico essencial para a formação de profissionais atuantes no setor agropecuário. A aula contou com a participação de 20 alunos, compreendendo a maioria de técnicos, engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, veterinários e zootecnistas. Além disso, pecuaristas com títulos de nível superior em outras áreas também se beneficiaram das valiosas lições do professor.

Adilson Aguiar é conhecido por sua experiência na área e desempenha um papel importante na formação de profissionais da pecuária. Ele leciona em cursos de pós-graduação promovidos pela REHAGRO há mais de 13 anos. Além dos cursos presenciais de Pecuária de Corte e Pecuária Leiteira, o professor Aguiar também ministra aulas em cursos online de Pecuária de Corte, Pecuária Leiteira e Produção e Manejo de Pastagens na Pecuária de Corte. Sua ampla experiência abrange não apenas a Pecuária de Corte, mas também a Nutrição de Bovinos de Corte, Nutrição de Bovinos de Leite e atualização em Ovinos de Corte.

A presença e contribuição do professor Adilson Aguiar na formação e aprimoramento de profissionais da pecuária têm sido fundamentais para o desenvolvimento do setor agropecuário no Brasil. Sua dedicação e conhecimento continuam a enriquecer a formação dos profissionais que atuam nessa importante área da economia nacional.



Prof Adilson Aguiar durante a aula de Manejo da Pastagem para a turma do curso de pós-graduação em Pecuária de Corte, da Rehagro, em Cuiabá, Estado de Mato Grosso

# PÓS-GRADUAÇÃO EM PECUÁRIA DE CORTE REHAGRO/IMPERATRIZ

Nos dias 20 e 21 de outubro de 2023, a cidade de Imperatriz, no Estado do Maranhão, foi palco de um encontro educacional de grande relevância para os profissionais envolvidos no setor de pecuária de corte. O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve na região para ministrar aulas no curso de pós-graduação em Pecuária de Corte, em nível de especialização da REHAGRO, de Belo Horizonte, Minas Gerais.

O curso, coordenado por Douglas de Paula Costa, contou com a presença do Médico Veterinário Roberto Carvalho Araújo, consultor técnico em pecuária de corte pela Rehagro no Estado do Pará, que representou o coordenador durante o evento. O destaque do encontro foi o módulo de Manejo da Pastagem, ministrado pelo professor Adilson Aguiar.

A aula atraiu a atenção de 30 alunos, que incluíam técnicos como engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, veterinários, zootecnistas e até pecuaristas com títulos de nível superior em diversas áreas. A diversidade do público demonstrou a importância do curso não apenas para profissionais já atuantes na pecuária, mas também para aqueles que desejam ingressar nesse setor promissor.

Os participantes vieram dos Estados do Maranhão, Pará e Tocantins, destacando a abrangência regional do evento.

O professor Adilson Aguiar é uma figura respeitada e atuante no ensino de pós-graduação, sendo parte integrante dos cursos promovidos pela REHAGRO há mais de 13 anos. Além dos cursos presenciais, como o de Pecuária de Corte, ele também ministra aulas em cursos online, abrangendo áreas como Pecuária Leiteira e Produção e Manejo de Pastagens na Pecuária de Corte. O professor já deixou sua marca em outros cursos de pós-graduação, incluindo Nutrição de Bovinos de Corte, Nutrição de Bovinos de Leite e até mesmo no curso de atualização de Ovinos de Corte.

A presença do professor Adilson Aguiar em Imperatriz representa um valioso investimento no desenvolvimento profissional dos envolvidos na pecuária de corte, promovendo o conhecimento e as técnicas necessárias para aprimorar a qualidade desse importante setor da economia. O evento foi um sucesso e demonstra o comprometimento da REHAGRO em oferecer educação de alta qualidade para os profissionais da pecuária de corte em todo o país.



Prof Adilson, o coordenador do encontro, Roberto C. Araújo e os alunos do curso de pós graduação em Pecuária de Corte da Rehagro, em Imperatriz, Estado do Maranhão

Prof Adilson Aguiar ministrando aulas para a turma do curso de pós graduação em Pecuária de Corte da Rehagro no auditório da UEMASUL em Imperatriz, Estado do Maranhão



Prof Adilson Aguiar durante suas aulas de Manejo de Pastagem no curso da Rehagro nos dias 20 e 21 de outubro na cidade de Imperatriz, Estado do Maranhão



# FAZENDA SANTA MARIA

No dia 27 de outubro de 2023, o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou na Fazenda Santa Maria, localizada no município de Feira de Santana, no Estado da Bahia, prestando consultoria para a empresa Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA.

A Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA é uma empresa que investe em programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzerá e Nelore, além das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa desde 1973. Além disso, ela atua na pecuária de ciclo completo, envolvendo cria, recria e engorda, em seis fazendas na região nordeste do Estado de Minas Gerais e uma fazenda no Estado da Bahia. A empresa também se dedica à produção de cacau em fazendas baianas.

O trabalho do professor Adilson Aguiar na Fazenda Santa Maria teve início em 19 de fevereiro de 2022, quando realizou um inventário de todos os recursos disponíveis na fazenda e emitiu um diagnóstico da situação atual, identificando o seu potencial. A partir desse diagnóstico, o professor apresentou uma proposta de projeto.

Os trabalhos realizados nos dias 02 de setembro de 2022, 16 e 17 de março de 2023, e mais recentemente, em 27 de outubro de 2023, fazem parte da terceira etapa do programa de consultoria oferecido pelo professor Adilson, que é a etapa de acompanhamento.

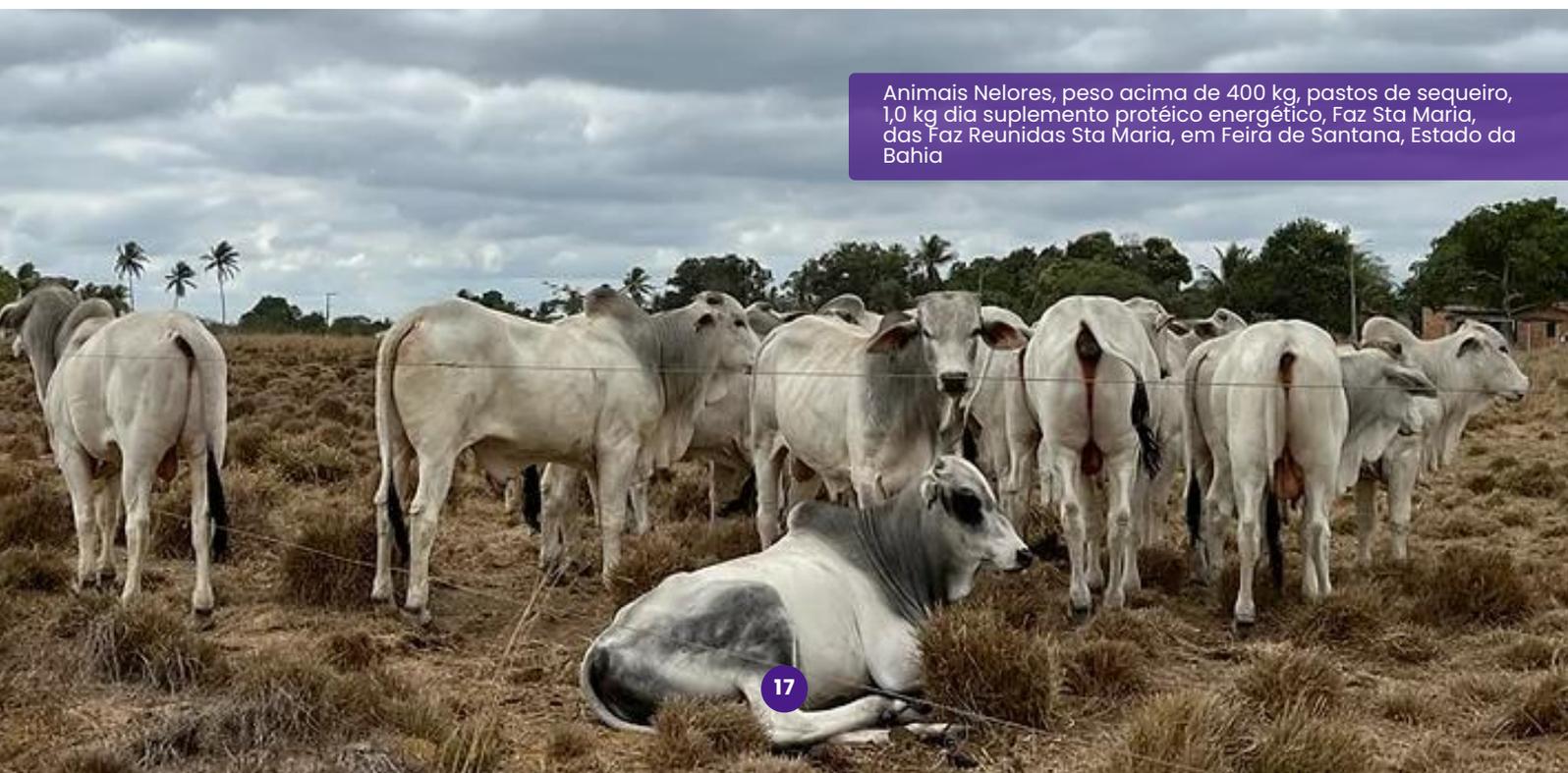
No âmbito deste projeto, o professor Adilson orienta a escolha das espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, a adequação e

construção de infraestrutura de módulos de pastoreio, o manejo do pastoreio, os controles de plantas infestantes e insetos pragas, além da correção e adubação do solo. A fazenda tem como principal atividade a recria e a engorda em sistema de pastagens. Os animais são suplementados na recria com suplemento proteico/energético/mineral em níveis de 0.2 a 0.3% do peso corporal, e na engorda com suplemento concentrado em níveis acima de 0.7% do peso corporal dos animais.

No ano de 2022, a produtividade da pastagem atingiu a marca de 15.9 arrobas por hectare (15.9 @/ha), um resultado notável considerando o ambiente classificado como semiárido, com uma pluviometria média de 692 mm (em 2022 a pluviometria foi de 972 mm, acima da média, e em 2023, até o final de outubro, acumulou 574 mm). Os solos, classificados como de fertilidades muito baixa e baixa, foram corrigidos e adubados pela primeira vez em 2022. Os animais foram comercializados com um peso médio de 19.37 arrobas (19.37@), e a taxa de lotação média foi de 1.80 Unidade Animal por hectare (UA/ha).

No dia 27 de outubro de 2023, a taxa de lotação média na fazenda aumentou consideravelmente, atingindo 3.6 cabeças por hectare (3.6 cabeças/ha) e 3.2 Unidades Animais por hectare (3.2 UA/ha). A fazenda é gerenciada pelo engenheiro agrônomo José Augusto, que é um amigo próximo do professor Adilson Aguiar. Este trabalho conjunto visa melhorar a eficiência e produtividade da pecuária na região, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor.

Animais Nelores, peso acima de 400 kg, pastos de sequeiro, 1,0 kg/dia suplemento protéico energético, Faz Sta Maria, das Faz Reunidas Sta Maria, em Feira de Santana, Estado da Bahia



Excelente padrão de Nelores, em pastos de sequeiro, 1,0 kg  
dia suplemento protéico energético, Faz Sta Maria, das Faz  
Reunidas Sta Maria, em Feira de Santana, Estado da Bahia



Animais Nelores, peso de 267 kg, pastos de sequeiro, 0,5 kg  
dia suplemento protéico energético, Faz Sta Maria, das Faz  
Reunidas Sta Maria, em Feira de Santana, Estado da Bahia



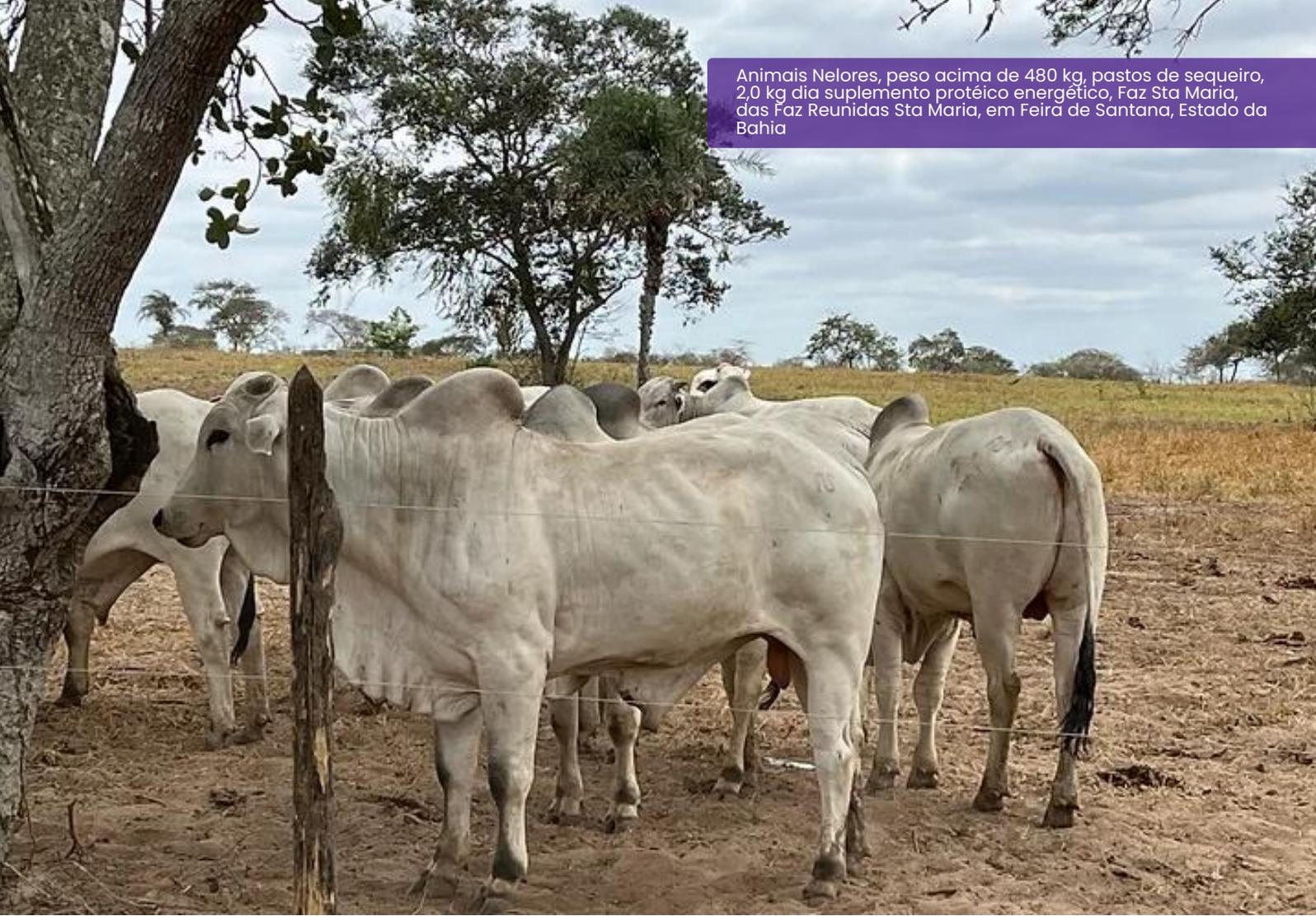
Edmar e José Márcio reunindo o lote para nossa avaliação, na Faz Sta Maria, das Faz Reunidas Sta Maria, em Feira de Santana, Estado da Bahia



Cruzados Angus Zebu, 527 kg, pastos de sequeiro, 1,5 kg dia suplemento protéico energético, na Faz Sta Maria, das Faz Reunidas Sta Maria, em Feira de Santana, Estado da Bahia



Animais Nelores, peso acima de 480 kg, pastos de sequeiro, 2,0 kg dia suplemento protéico energético, Faz Sta Maria, das Faz Reunidas Sta Maria, em Feira de Santana, Estado da Bahia



Animais Nelores, peso acima de 480 kg, pastos de sombreados por árvores, 2,0 kg dia suplemento protéico energético, Faz Sta Maria, das Faz Reunidas Sta Maria, Feira de Santana, Bahia



# FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA

Durante os dias 24 a 26 de outubro de 2023, o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar realizou sua 9ª visita de trabalho à Fazenda Nossa Senhora Aparecida, localizada no município de Jequitinhonha, no Estado de Minas Gerais. A fazenda é uma das seis propriedades gerenciadas pela Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA, na região do Vale do Rio Jequitinhonha.

Sob a gestão do competente Alexandre Ribeiro e com o apoio técnico das engenheiras agrônomas Maisa Matos e Lana Flaiza, a Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA tem se destacado no investimento em programas de melhoramento genético de raças bovinas zebuínas, como Guzerá e Nelore, e de raças equinas, incluindo o Mangalarga Marchador e Pampa, desde 1973. Além disso, a empresa se dedica à pecuária de corte de ciclo completo no Estado de Minas Gerais e à recria e engorda de gado, bem como ao cultivo de cacau em fazendas localizadas na Bahia.

O trabalho do professor Adilson Aguiar na Fazenda Nossa Senhora Aparecida teve início em abril de 2021, quando o professor realizou um inventário detalhado dos recursos da propriedade e emitiu um diagnóstico abrangente sobre sua situação atual e seu potencial. Na sequência, ele apresentou uma proposta de projeto que abriu caminho para a colaboração contínua. Os trabalhos realizados nos dias 20 a 22 de setembro de 2021, 15 a 18 de fevereiro, 31 de maio a 02 de junho de 2022, 30 de agosto a 01 de setembro de 2022, 12 a 14 de dezembro de 2022, 14 a 16 de março de 2023, 14 a 16 de junho de 2023 e, mais recentemente, de 24 a 26 de outubro de 2023,

fazem parte da terceira etapa do programa de consultoria oferecido pelo professor Adilson Aguiar aos seus clientes. Esta etapa é focada no acompanhamento e na implementação das melhorias sugeridas.

Neste projeto em andamento, o professor Adilson tem prestado orientações relacionadas à escolha de espécies forrageiras, estabelecimento de pastagens, adequação e construção de infraestrutura para módulos de pastoreio, manejo do pastoreio, controle de plantas infestantes e insetos pragas, correção e adubação do solo, irrigação do solo, produção de silagem de capins, suplementação do rebanho, entre outros aspectos essenciais para o sucesso da atividade agropecuária.

Vale destacar que o engenheiro agrônomo José Augusto, que atua como gerente de fazendas de pecuária de corte no Estado da Bahia e investe em atividades agrícolas e pecuárias, tem sido um parceiro constante do professor Adilson Aguiar no projeto, contribuindo para o sucesso das iniciativas em andamento, trabalhando em conjunto pela nova vez.

A Fazenda Nossa Senhora Aparecida e a Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA continuam demonstrando seu compromisso com a excelência na agropecuária e o aprimoramento constante de suas operações. A parceria com o professor Adilson Aguiar continua sendo um fator determinante para o progresso contínuo dessas atividades.

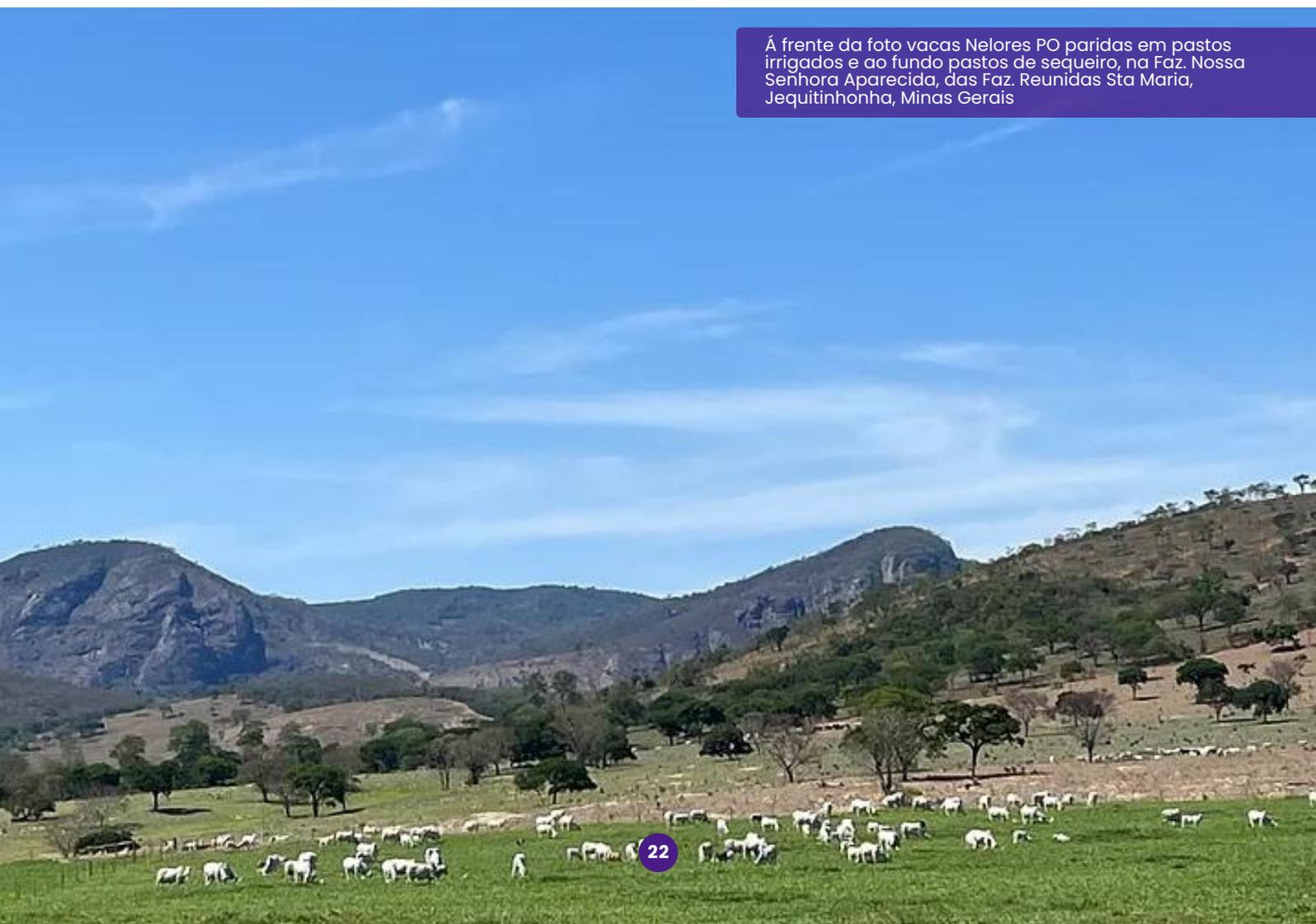
Lote de vacas Nelores PO paridas em pastos de capim Braquiário irrigados por pivô central, na Faz. Nossa Senhora Aparecida, das Faz. Reunidas Sta Maria, Jequitinhonha, Minas Gerais



Da esquerda Adilton (Tiê), Maisa (Agrônoma), prof Adilson, José Otilio (Tinga) e Avelar (Tó, na Faz. Nossa Senhora Aparecida, das Faz. Reunidas Sta Maria, Jequitinhonha, Minas Gerais



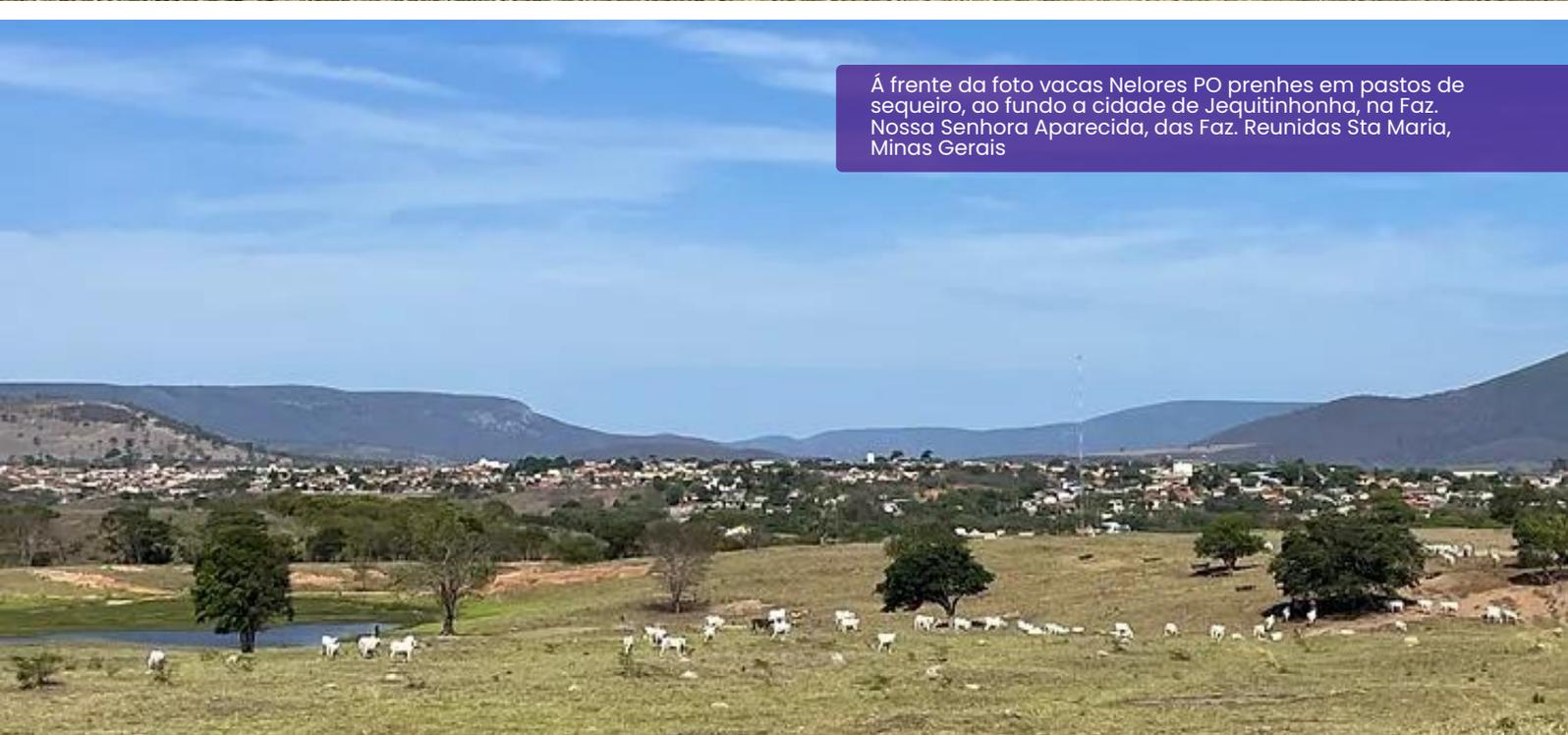
Á frente da foto vacas Nelores PO paridas em pastos irrigados e ao fundo pastos de sequeiro, na Faz. Nossa Senhora Aparecida, das Faz. Reunidas Sta Maria, Jequitinhonha, Minas Gerais



Bezerros Guzerá e Nelore PO recém desmamados em pastos de sequeiro, na Faz. Nossa Senhora Aparecida, das Faz. Reunidas Sta Maria, Jequitinhonha, Minas Gerais



À frente da foto vacas Nelores PO prenhes em pastos de sequeiro, ao fundo a cidade de Jequitinhonha, na Faz. Nossa Senhora Aparecida, das Faz. Reunidas Sta Maria, Minas Gerais



À frente da foto padrão de área de lazer, ao fundo pastos irrigados por pivô central, na Faz. Nossa Senhora Aparecida, das Faz. Reunidas Sta Maria, Jequitinhonha, Minas Gerais



# FAZENDA CAMPANÁRIO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar realizou seu 13º trabalho na Fazenda Campanário, situada no Estado do Mato Grosso do Sul. A Fazenda Campanário faz parte da empresa Campanário Agropecuária Ltda, que possui fazendas em diferentes regiões, incluindo Mato Grosso do Sul, São Paulo, Bolívia e Paraguai.

A Fazenda Campanário possui uma extensa área total de 37.515 hectares, dos quais 26.344 hectares são úteis. "Em 2023/2024, a terra é utilizada da seguinte forma: 20.869 hectares para agricultura, com cultivos de soja e milho na 1ª safra e milho grão, sorgo para silagem e misturas de forrageiras de diferentes climas na 2ª safra para pastagens de inverno; 2.786 hectares de pastagens perenizadas, 2.500 hectares de canavial para a indústria, além de áreas menores com cultivos de eucalipto, pinus e oliveiras. A partir de 2022, a Campanário Agropecuária também iniciou atividades de armazenamento de grãos para terceiros", explica Aguiar.

Durante a visita do professor Adilson Aguiar, nos dias 30 de outubro e 1ª de novembro de 2023, o rebanho em pasto estava composto por 7.900 animais, com taxas de lotação de 2,83 cabeças por hectare e 1,91 Unidades Animais (UA) por hectare. No confinamento, havia 1.600 animais de recria que voltariam para as pastagens e 6.600 animais na fase de engorda.

Com a transferência de animais do confinamento para as pastagens, juntamente com a chegada de animais de áreas arrendadas, parcerias e compras, o rebanho atingirá um total de 14.181 cabeças. A taxa de lotação alcançará 5,1 cabeças por hectare e 3,2 UA por hectare em novembro de 2023 e 4,8 UA por hectare em março de 2024, com uma média de 4,0 UA por hectare nesse período. O programa de correção e adubação orientado pelo professor Adilson tem como objetivo atingir essa meta entre novembro de 2023 e março de 2024. Na pecuária bovina, a fazenda engloba as fases de recria e engorda, com recria em pasto e engorda em confinamento, que possui instalações com capacidade estática para 15.000 animais. A fazenda também abriga um haras com 100 hectares de pastagens dedicados ao melhoramento genético de equinos da raça Quarto de Milha, treinados para competições esportivas, com um total de 400 animais.

O professor Adilson Aguiar começou a colaborar com a Fazenda Campanário em novembro de 2017, quando foi contratado pela Phibro para fazer um diagnóstico do projeto de pecuária e integração lavoura/pecuária. Desde então, seu trabalho tem sido essencial para orientar e aprimorar o projeto.

Ele retornou à fazenda em março e agosto de 2018, outubro de 2019, março e outubro de 2020, março, agosto e novembro de 2021, março e novembro de 2022, fevereiro de 2023 e, mais recentemente, entre os dias 30 de outubro e 01 de novembro de 2023.

A partir de 2020, a contratação dos serviços do professor Adilson passou a ser compartilhada entre a Phibro e a Campanário Agropecuária Ltda. Isso demonstra a importância de seu trabalho na Fazenda Campanário.

A Fazenda Campanário está localizada no município de Laguna Carapã, na região do cone sul do Estado do Mato Grosso do Sul. Durante sua última visita, o professor Adilson Aguiar foi acompanhado por membros da Phibro, incluindo Velter Rosa, Gerente Distrital Sell Out, e a presença de Murilo Vargas, Coordenador de Território no Estado de Mato Grosso do Sul, que passará a acompanhar mensalmente o projeto de pecuária da Campanário.

A Phibro mantém uma parceria de longa data com a Fazenda Campanário, com acompanhamento mensal dos programas de nutrição e alimentação do rebanho em pasto e confinamento.

A Phibro é uma das líderes mundiais na produção de aditivos para uso veterinário e para a alimentação animal, abrangendo aves, bovinos, suínos e aquicultura.

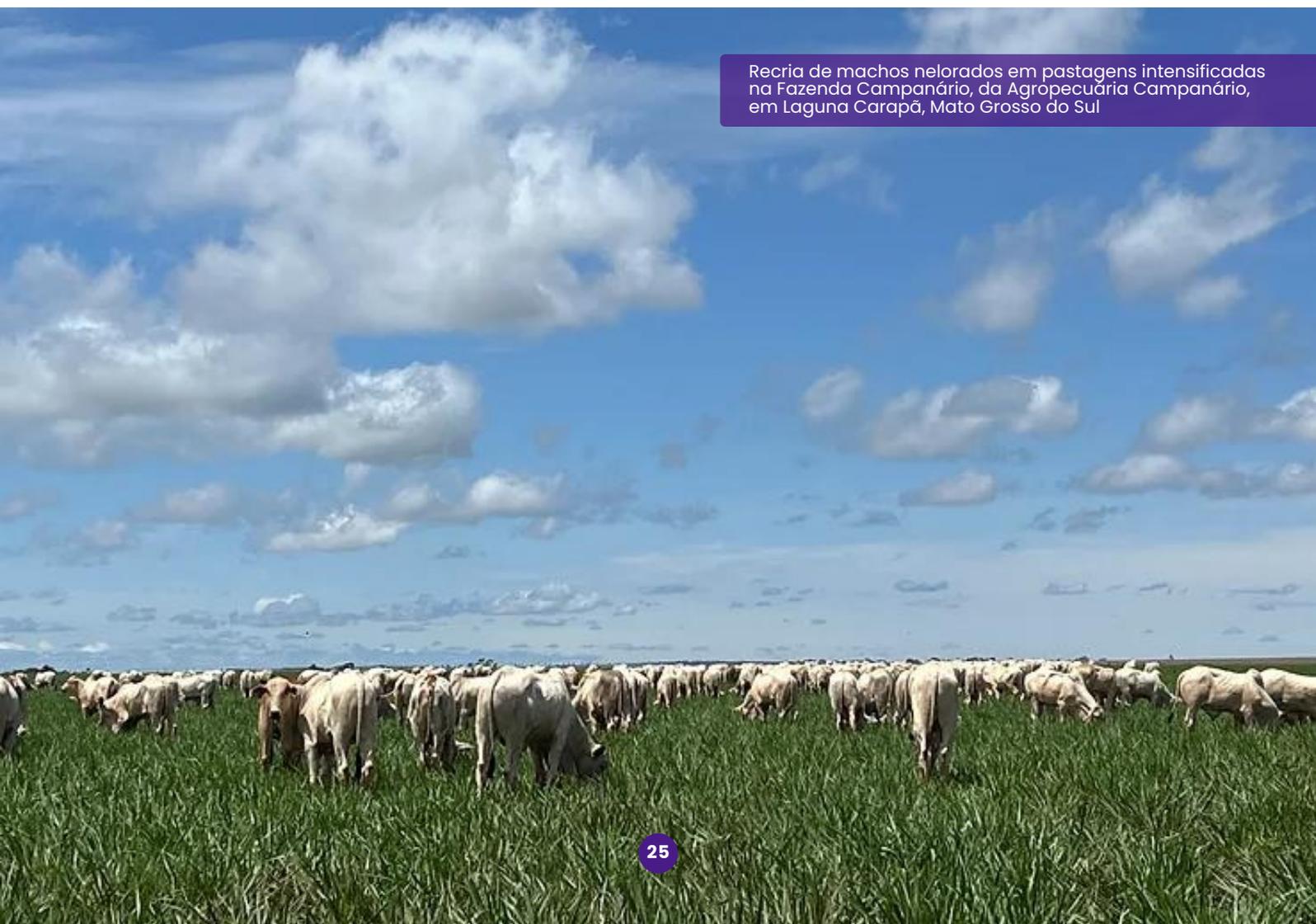
A supervisão da pecuária bovina na fazenda está a cargo de Arciley Almada, que acumula 25 anos de experiência na empresa, e o médico veterinário Gentil J. Martins Fernandes é o gerente geral desde 2011. A continuidade do trabalho do professor Adilson Aguiar demonstra o compromisso da Fazenda Campanário em aprimorar sua produção e eficiência na pecuária e na integração lavoura/pecuária.

A Fazenda Campanário é uma das propriedades da Campanário Agropecuária Ltda, que atua em diversas regiões do Brasil e países vizinhos.

Com seu foco na produção agropecuária e na melhoria constante de suas operações, a fazenda é um exemplo de sucesso no setor. Com a orientação e consultoria do professor Adilson Aguiar e o apoio da Phibro, a Fazenda Campanário continua aperfeiçoando seus métodos e alcançando resultados excepcionais na pecuária e na agricultura.



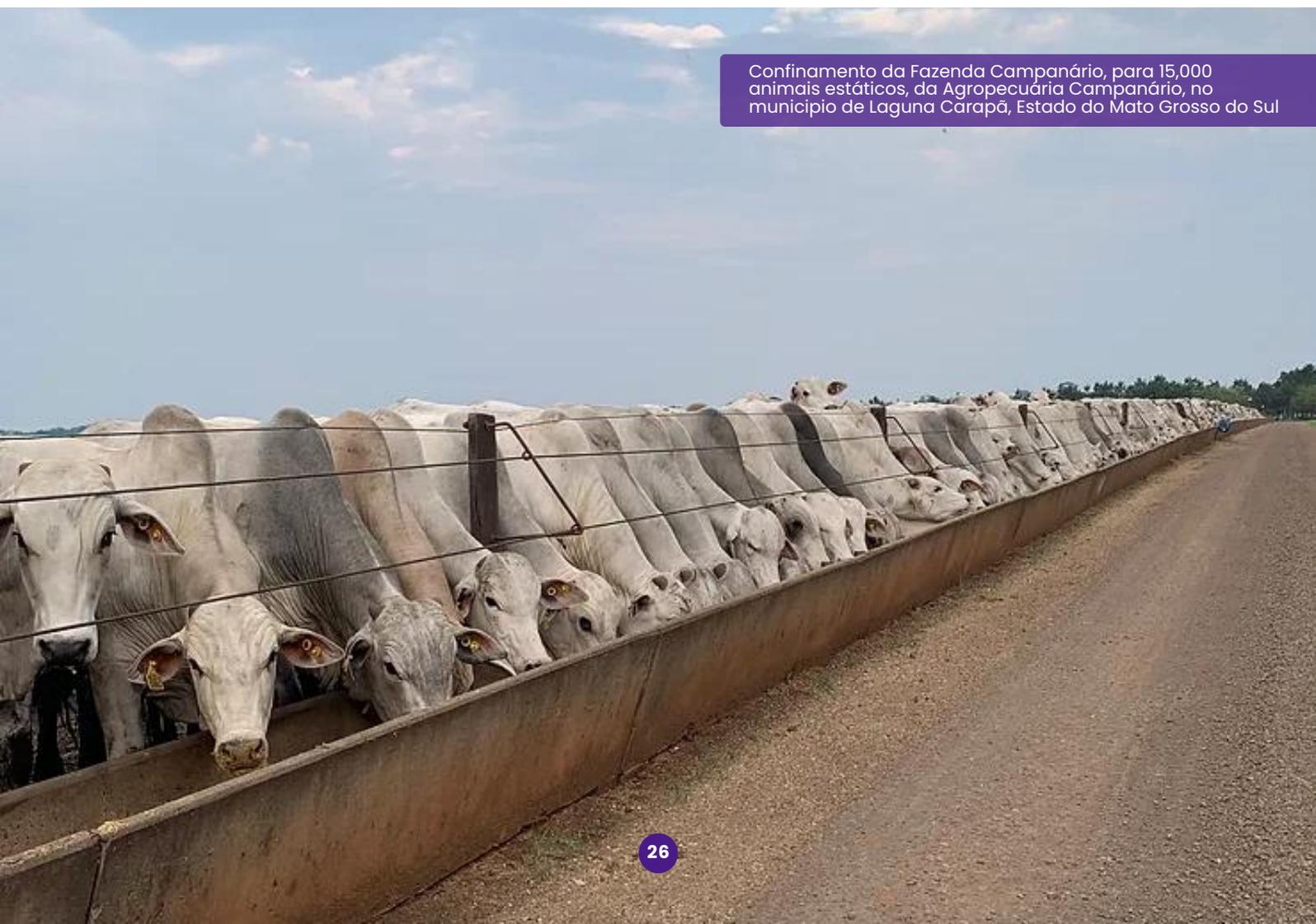
Trabalho de campo do prof Adilson com as equipes da Fazenda Campanário e da Phibro e Pedro, estudante da USP ESALQ. Agropec. Campanário, em Laguna Carapã, MS



Recría de machos nelorados em pastagens intensificadas na Fazenda Campanário, da Agropecuária Campanário, em Laguna Carapã, Mato Grosso do Sul



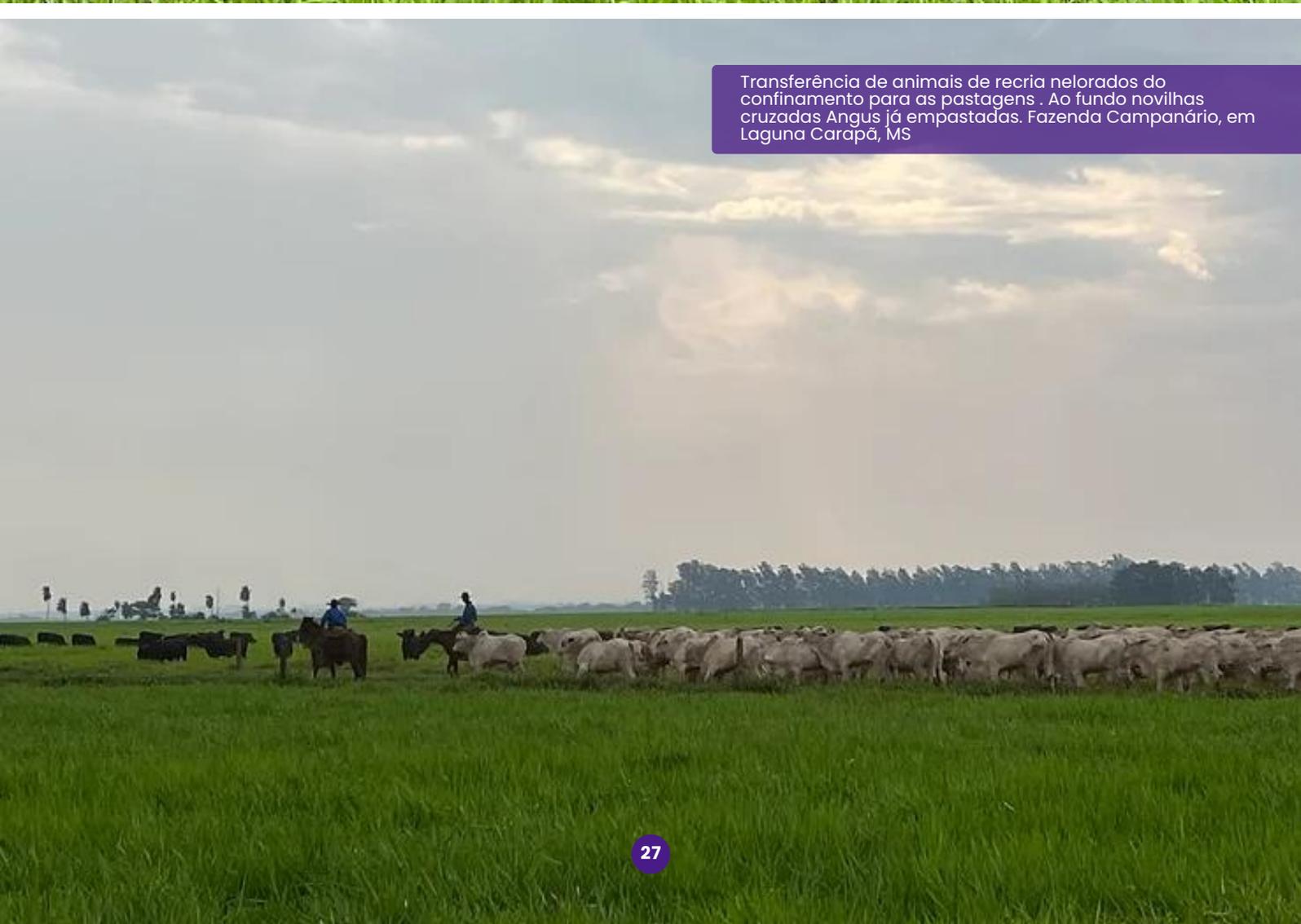
6.600 animais zebrinos na fase de engorda no confinamento da Fazenda Campanário, da Agropecuária Campanário, no município de Laguna Carapã, Estado do Mato Grosso do Sul



Confinamento da Fazenda Campanário, para 15,000 animais estáticos, da Agropecuária Campanário, no município de Laguna Carapã, Estado do Mato Grosso do Sul



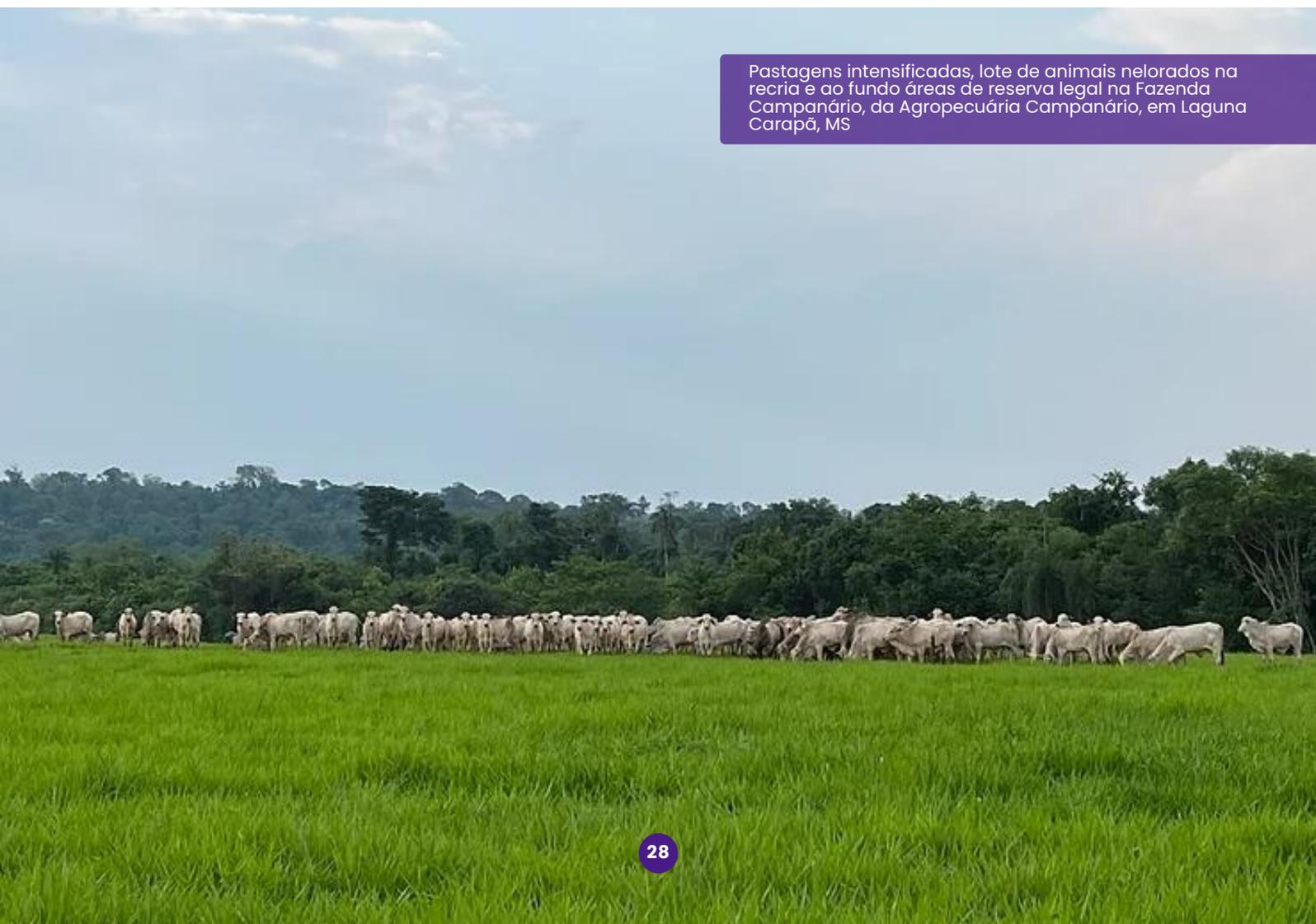
Recria em pasto de novilhas cruzadas Angus Zebu que serão confinadas para o programa de carne 1953. Fazenda Campanário, da Agropec. Campanário, em Laguna Carapá, MS



Transferência de animais de recria nelorados do confinamento para as pastagens . Ao fundo novilhas cruzadas Angus já empastadas. Fazenda Campanário, em Laguna Carapá, MS



À frente piquete em descanso, ao fundo piquete sendo pastejado por animais nelorados na recria, em pastagens intensificadas. Fazenda Campanário, Laguna Carapá, MS



Pastagens intensificadas, lote de animais nelorados na recria e ao fundo áreas de reserva legal na Fazenda Campanário, da Agropecuária Campanário, em Laguna Carapá, MS

Prof Adilson na reunião final com o diretor, o gerente de pecuária e o capataz da Campanário Agropecuária, e a equipe da Phibro. Fazenda Campanário, Laguna Carapã, Estado do MS



# BRPEC

No período de 01 a 04 de novembro de 2023, o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve novamente no Estado do Mato Grosso do Sul, participando ativamente do projeto da empresa BRPEC, localizada no município de Miranda. Esta foi a segunda visita do professor à região no ano de 2023, consolidando sua participação em um projeto de grande relevância para o cenário agropecuário brasileiro.

O projeto da BRPEC foca na integração lavoura-pecuária (ILP), visando uma abordagem sustentável que combine a produção agrícola com a criação de gado. Na safra 2023/2024, está previsto o cultivo de 4.290 hectares de soja e 1.000 hectares de milho para a produção de grãos. Após a colheita da soja, 3.000 hectares serão dedicados ao plantio de forrageiras do gênero *Brachiaria*, enquanto o restante da área será destinado ao cultivo de milho.

No setor pecuário, o projeto engloba dois importantes componentes: o melhoramento genético da raça Nelore e a produção de carne. Para a safra 2023/2024, está prevista a participação de 19.000 fêmeas na estação reprodutiva. Além disso, um confinamento estático está preparado para abrigar 18.751 animais, sendo que, durante a última visita do professor Adilson, 5.000 animais já estavam confinados.

"A fazenda apresenta dois ambientes de pastagens: as nativas na parte baixa e as cultivadas na parte alta. Atualmente, a área de pastagem cultivada abrange 14.856 hectares, divididos em 425 piquetes. Para a safra 2023/2024, há planos de expansão, com um acréscimo de 1.251 hectares na área de pastagem cultivada. A área de pastagem nativa soma 55.000 hectares, com 11.280 hectares já cercados e em exploração", afirma Aguiar.

Durante a última visita, o rebanho totalizou 35.664 cabeças, sendo que 30.484 estavam nas pastagens.

A propriedade como um todo abrange 132.353 hectares, dos quais 31.675 hectares são destinados à preservação ambiental, entre reserva legal e área de preservação permanente.

Os 99.170 hectares úteis, após descontar as áreas ocupadas por benfeitorias e edificações, incluem 55.000 hectares do bioma pantanal, sendo que 11.280 hectares são utilizados para pastejo. Dos 44.170 hectares da parte alta, apenas 14.856 hectares estão atualmente empastados.

O professor Adilson Aguiar iniciou seu envolvimento no projeto em outubro de 2018, realizando um inventário de recursos que teve início com a equipe da BRPEC fornecendo dados e informações necessárias. Com base nesse inventário, o professor emitiu um diagnóstico da situação e do potencial do projeto. Em maio de 2019, iniciou o trabalho de rotina de consultoria, agora na décima terceira etapa.

Essa fase do trabalho inclui orientações sobre escolha de espécies forrageiras, procedimentos para estabelecimento de pastagens perenes, manejo de fertilidade do solo, controle de plantas daninhas e insetos pragas, integração lavoura/pecuária, produção e uso do esterco do confinamento, e intensificação da produção das pastagens.

A missão da BRPEC com este projeto é desenvolver uma produção de grãos e carne bovina de alta qualidade, baseada nas dimensões da sustentabilidade técnica, econômica, social e ambiental. O projeto é gerenciado por Antônio Aurico, com o engenheiro agrônomo Renan Marcos como encarregado de agricultura, Bruno Fernandes como encarregado de pecuária e Genivaldo Jara como encarregado de confinamento. O trabalho do professor Adilson Aguiar desempenha um papel crucial no progresso e na implementação bem-sucedida desse ambicioso empreendimento agropecuário.

Animais Nelores na fase de engorda no confinamento da Fazenda BRPEC, em Miranda, Mato Grosso do Sul



Animais Nelores na fase de recria no confinamento da Fazenda BRPEC, em Miranda, Mato Grosso do Sul



Padrão de vacas Nelores e de pastagem nativa na parte baixa da Fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado de Mato Grosso do Sul





Padrão de vacas Nelores e de pastagem cultivada na parte alta da Fazenda BRPEC, localizada no município de Miranda, Estado de Mato Grosso do Sul



À frente da foto animais cruzados Angus Nelore na fase de recria e ao fundo animais Nelore no confinamento da Fazenda BRPEC, em Miranda, Mato Grosso do Sul

# FAZENDA PALMA

Nos dias 08 e 09 de novembro de 2023, o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar conduziu a terceira etapa do programa de consultoria na Fazenda Palma, localizada no município de Luziânia, Estado de Goiás. A Fazenda Palma destaca-se por suas atividades diversificadas, incluindo cultivos de soja, milho grão e silagem, tanto em sistemas irrigados por pivôs centrais quanto em áreas de sequeiro. Além disso, as atividades pecuárias de corte (cria) e leiteira, com a seleção das raças Gir Leiteiro, Girolando e Holandês, são fundamentais para a fazenda, que deu início à produção leiteira em 1964.

Na etapa mais recente da consultoria, o foco foi a atividade leiteira. A Fazenda Palma alcançou a marca de 28.000 litros de leite por dia no mês de outubro de 2023. Parte dessa produção é destinada à industrialização no laticínio interno, que produz coalhada, creme de leite, manteigas com e sem sal, doce de leite e diversos tipos de queijos, alguns dos quais foram premiados, como o queijo tipo cottage, que recebeu a medalha de prata durante a Expo Queijo Brasil 2023, em Araxá, Minas Gerais.

"Do volume total diário de leite, cerca de um terço é proveniente de um sistema em pasto, composto por 46 hectares de capim-tifton 85 irrigados por pivô central. Neste sistema, 453 vacas em lactação no lote desponte e 153 vacas secas no lote rapador pastavam nos dias 08 e 09 de novembro de 2023. A produtividade média por vaca estava em 22.7 litros/vaca/dia, com suplementação concentrada", destaca o professor.

Os dois terços restantes do volume total diário de leite são provenientes de um sistema de confinamento do tipo "free-stall", predominantemente com vacas Holandesas, totalizando aproximadamente 570 vacas em lactação, cada uma produzindo em média 34 litros de leite por dia.

Ainda há contribuição significativa da produção das vacas da raça Gir Leiteiro.

O professor Adilson Aguiar havia prestado consultoria para a empresa até o ano de 2012. Posteriormente, retomou suas atividades em 25 e 26 de outubro de 2022, dando início à primeira etapa do programa de consultoria ao realizar um inventário das pastagens. Nesse período, emitiu diagnósticos abrangentes sobre a condição atual e o potencial das pastagens, abarcando os sistemas irrigados e de sequeiro da fazenda, bem como os campos destinados à produção de forragem suplementar em ambos os sistemas. Essa fase representou a base para as orientações subsequentes, configurando a segunda etapa do programa.

Em sequência, nos dias 23 e 24 de fevereiro, 23 e 24 de maio, 30 e 31 de agosto, e recentemente, nos dias 08 e 09 de novembro de 2023, o professor Aguiar regressou para a terceira etapa do programa de consultoria. Essa fase específica é oferecida por meio de sua empresa de consultoria, a Consupec Consultoria e Planejamento Pecuário, e concentra-se no acompanhamento contínuo do projeto, consolidando o comprometimento do professor com o desenvolvimento e aprimoramento constante das práticas agropecuárias da empresa.

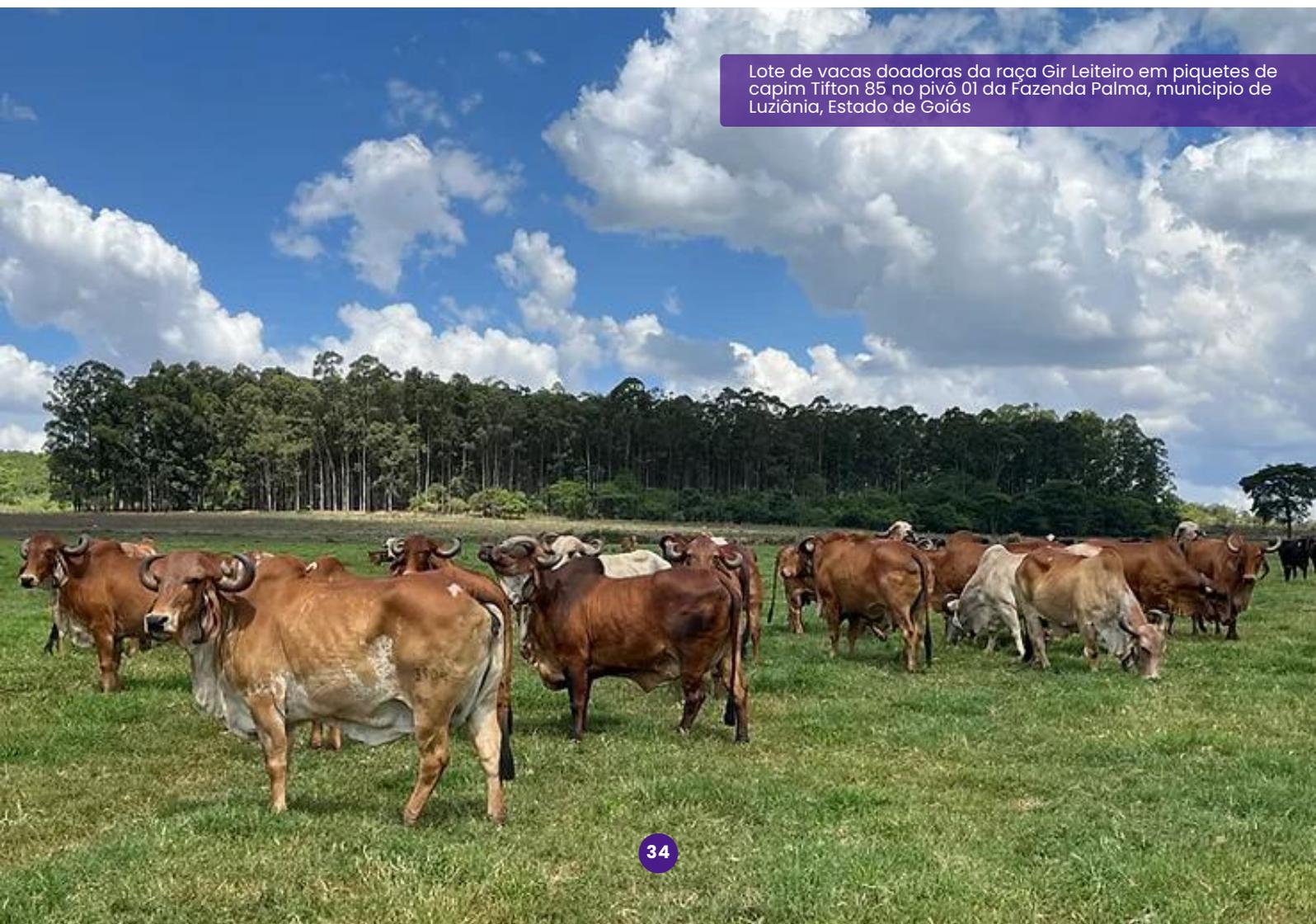
O professor Adilson Aguiar desempenha um papel crucial na orientação da escolha de espécies forrageiras, estabelecimento de pastagens, adequação da infraestrutura, manejo do pastoreio, controle de doenças e pragas, correção e adubação dos solos, além do planejamento alimentar do rebanho, consolidando a Fazenda Palma como referência em práticas agropecuárias sustentáveis e produtivas.

Novilhas Gir do programa de melhoramento genético da raça Gir Leiteiro da Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás





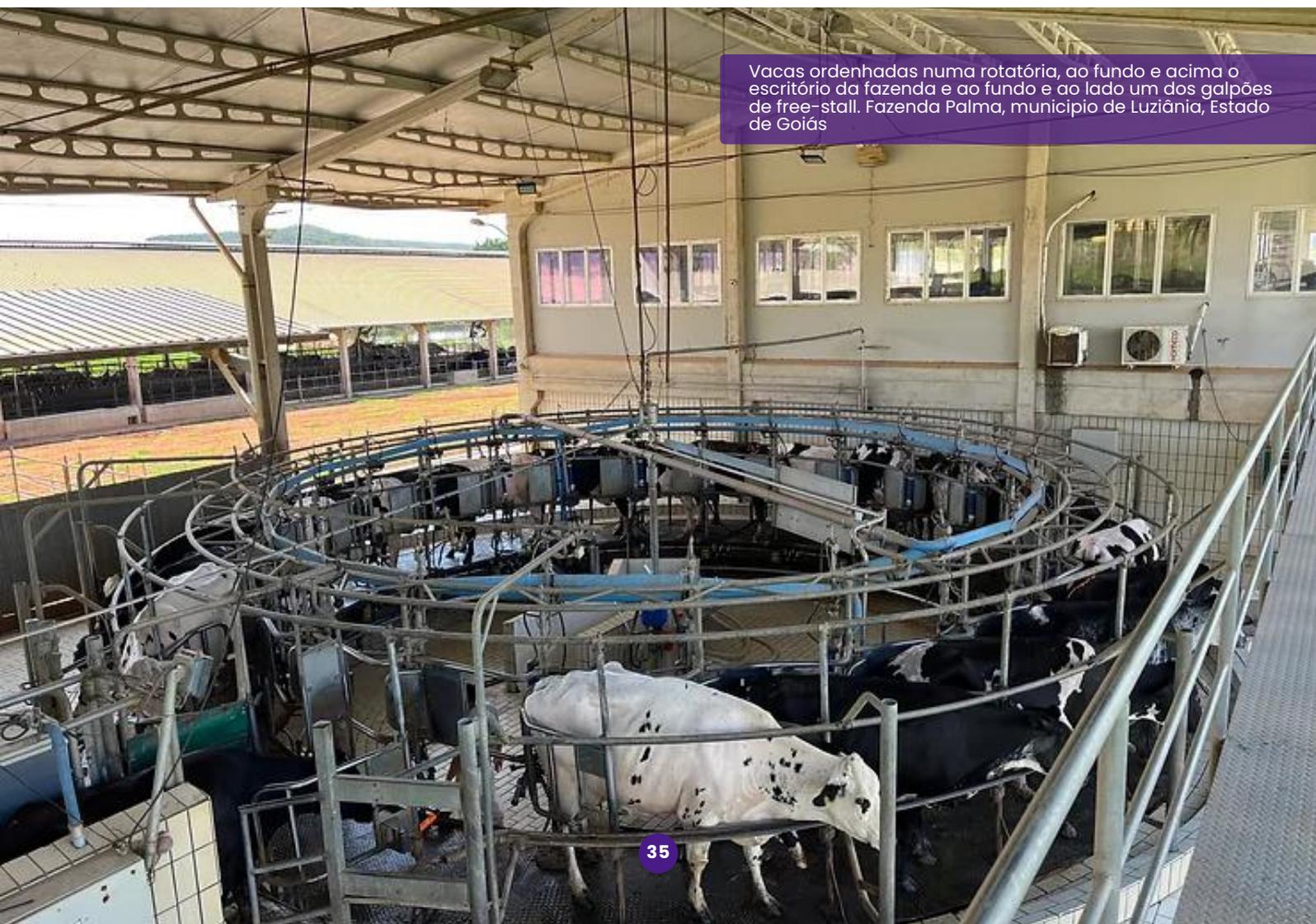
Condições pré e pós-pastejo em piquetes de Tifton 85, vacas Girolando em lactação e ao fundo a sala de ordenha no pivô 01 da Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás



Lote de vacas doadoras da raça Gir Leiteiro em piquetes de capim Tifton 85 no pivô 01 da Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás



Condições pré e pós-pastejo em piquetes de capim Tifton 85 no pivô 01 da Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás



Vacas ordenhadas numa rotatória, ao fundo e acima o escritório da fazenda e ao fundo e ao lado um dos galpões de free-stall. Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás



Vacas em lactação na sala de espera antes da ordenha e ao fundo galpões do sistema free-stall da Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás



Vacas em lactação após a ordenha se deslocando da sala de ordenha para o galpão do sistema free-stall da Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás

Lote rapador composto por novilhas e vacas da raça Girolando em piquetes de capim Tifton 85 no pivô 01 da Fazenda Palma, município de Luziânia, Estado de Goiás



# CARPA AGROPECUÁRIA

Nos últimos dias 13 e 14 de novembro, o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar dedicou-se, pela segunda vez, ao projeto de aprimoramento das Fazendas da Carpa Agropecuária, situadas no município de Serrana, Estado de São Paulo. O professor, conhecido por seu trabalho na área de consultoria agropecuária, é fundador da empresa CONSUPEC, que oferece serviços especializados aos seus clientes.

O projeto, iniciado no dia 17 de agosto de 2022, passou por duas etapas iniciais de consultoria. "A primeira fase consistiu no inventário detalhado dos recursos do projeto, abrangendo dados climáticos, características do solo, uso da terra, infraestrutura da propriedade, informações sobre o rebanho, pastagens, recursos humanos, entre outros. A segunda etapa, por sua vez, resultou na emissão de um diagnóstico minucioso da situação atual e do potencial do projeto, fundamentado no inventário realizado anteriormente", explica Aguiar.

Já a segunda, terceira e quarta visitas, em 15 e 16 de dezembro de 2022, em 11 e 12 de maio e 13 e 14 de novembro de 2023, fazem parte da terceira etapa do programa, focada no acompanhamento da execução do planejado durante a fase de diagnóstico.

O professor Adilson Aguiar tem desempenhado um papel importante no aconselhamento sobre o manejo de pastagens e no planejamento alimentar, visando alcançar as metas estabelecidas pela Carpa Agropecuária. Dentre as responsabilidades do professor Adilson, destaca-se a orientação na escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, manejo do pastoreio, implementação de programas de manejo e controle de plantas daninhas e pragas, correção e adubação dos solos, além da produção de silagem.

O sucesso dessas etapas de trabalho foi facilitado pela colaboração do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima, gerente das fazendas da CARPA em Serrana, SP, e na Barra do Garças, MT. Com mais de 21 anos de dedicação à empresa, Lima também é responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi.

O professor Adilson expressou otimismo em relação aos resultados esperados e reforçou seu compromisso em continuar a colaborar ativamente para o aprimoramento contínuo das práticas agropecuárias nas fazendas em questão.



Doadoras Carpa da raça Nelore, à direita Edhita FIV e à esquerda Cartagena FIV, em pasto de grama Estrela Africana, na Fazenda Pedra, da CARPA Agropecuária, em Serrana, São Paulo



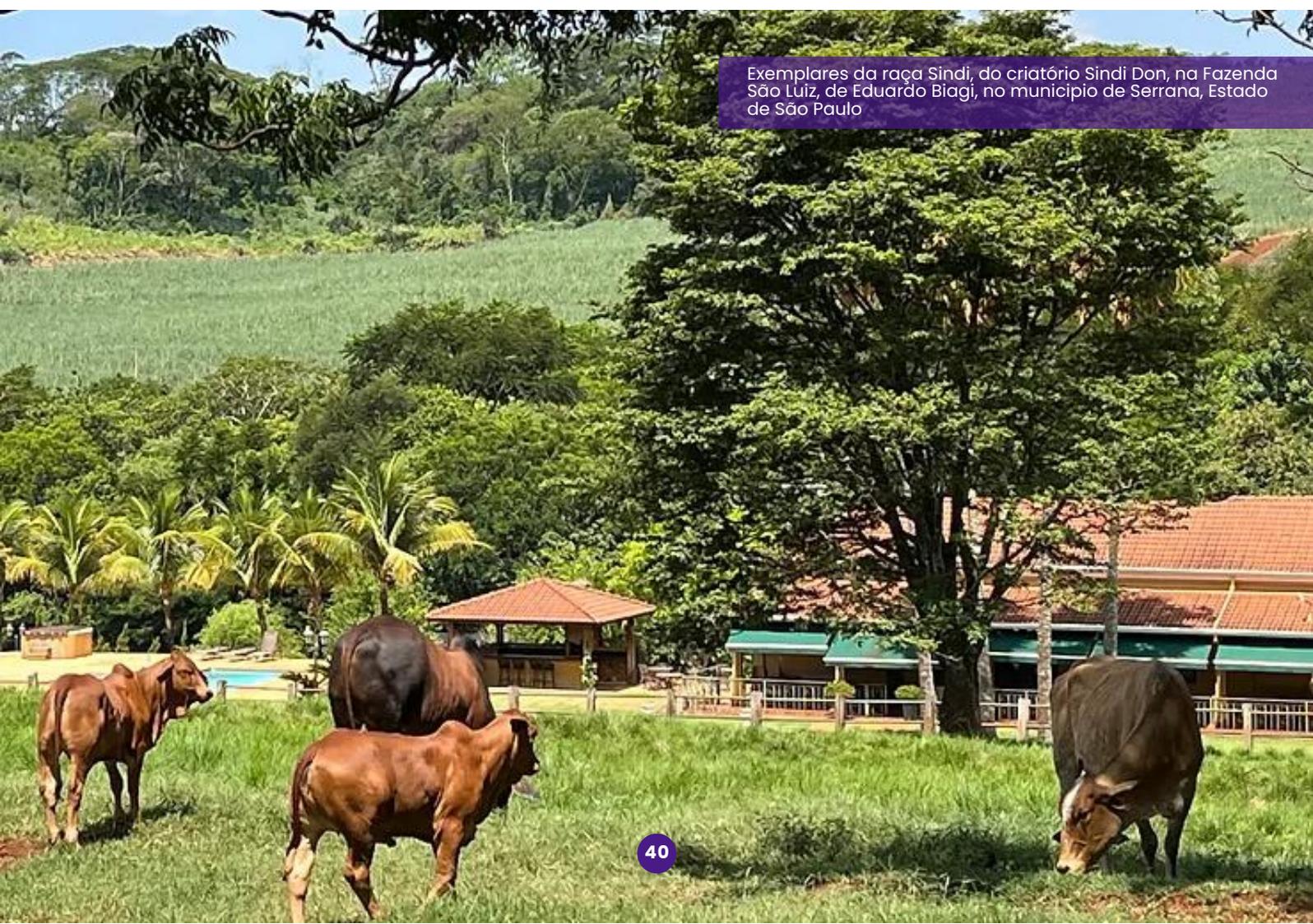
Vacas doadoras da raça Nelore em pastos de grama Estrela, na Fazenda Pedra, da CARPA Agropecuária, no município de Serrana, Estado de São Paulo



Exemplares da raça Nelore em pastos de grama Estrela, ao fundo o tattersal de leilões, na Fazenda Pedra, da CARPA Agropecuária, no município de Serrana, Estado de São Paulo



Touro da raça Nelore Fanton FIV Carpa em pasto de grama Estrela Africana, na Fazenda Pedra, da CARPA Agropecuária, no município de Serrana, Estado de São Paulo



Exemplares da raça Sindi, do criatório Sindi Don, na Fazenda São Luiz, de Eduardo Biagi, no município de Serrana, Estado de São Paulo



Machos da raça Sindi, de Eduardo Biagi, em avaliação, candidatos a touros, em pasto de capim Brachiaria na Fazenda Fazendinha, da CARPA Agropecuária, em Serrana, São Paulo



Lote de fêmeas receptoras em pastagem de capim Massai na Fazenda Fazendinha, da CARPA Agropecuária, no município de Serrana, Estado de São Paulo

# FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar consolidou mais uma etapa de seu trabalho no Programa de Consultoria Técnica/Econômica ao retornar à Fazenda São Francisco, em Mogi Mirim, nos dias 16 e 17 de novembro de 2023. Este marcou o quarto projeto conduzido pelo professor ao longo deste ano. O trabalho para o grupo foi iniciado em julho de 2017.

As Fazendas São Francisco e Santo Antônio são pertencentes ao Condomínio Canto Porto, administrado pelo senhor Antônio Carlos Canto Porto Filho e seus filhos.

Na Fazenda São Francisco, destacam-se as atividades de seleção das raças Gir Leiteiro e Girolando no setor de bovinos, e a criação da raça de cavalos Crioulo na Cabanha, com programas especializados em transferência de embriões e FIV. A sede da CPEX também está localizada nesta fazenda.

A Fazenda Santo Antônio, por sua vez, concentra-se na produção de leite com vacas Girolando e Holandês, além da produção de grãos. Os números impressionantes revelam que a produção média diária de leite cresceu notavelmente ao longo dos anos.

Em janeiro de 2019, a Fazenda Santo Antônio registrou uma produção média diária de 9.380 litros de leite. No decorrer desse ano, a produção aumentou consideravelmente, atingindo 17.532 litros/dia em dezembro, contando com 757 vacas, cuja produtividade média por vaca alcançou 23.1 litros/dia. Em dezembro de 2021, a produção diária média elevou-se para 29.210 litros, com 1.134 vacas e uma produtividade média por vaca de 25.9 litros/dia. Já em dezembro de 2022, a fazenda atingiu uma produção diária média de 40.927 litros, contando com 1.292 vacas e uma produtividade média por vaca de 31.7 litros/dia. Isso reflete um notável crescimento no volume diário de leite, que aumentou 4,36 vezes ou 336% entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. Além disso, a produtividade por vaca experimentou um aumento significativo de 37% no mesmo período, evidenciando o sucesso contínuo da fazenda em otimizar seus processos de produção leiteira.

O mês de outubro de 2023 encerrou com um volume médio diário de 52.540 litros, provenientes de 1.576 vacas em lactação, com uma produtividade média de 33,3 litros/vaca/dia. O projeto de expansão na Fazenda Santo Antônio visa ordenhar 2.404 vacas em sistemas intensivos "compost barn", almejando uma produção diária de 84.000 litros.

Na Fazenda São Francisco, os sistemas irrigados de 1 a 4 foram ocupados por novilhas e vacas doadoras Gir, juntamente com receptoras cruzadas, que receberam suplementação exclusiva de suplemento mineral. A taxa de lotação nessas áreas foi de 8,63 cabeças/ha e 8,77 UA/ha. As pastagens, compostas por capim-tifton 85 e irrigadas por aspersão em malha, contribuem para o manejo eficiente desses animais.

Por outro lado, as pastagens em sequeiro (não irrigadas) foram cultivadas com capins *Brachiaria* sp (Braquiarião e Decumbens), *Panicum* sp (Mombaça e Tanzânia) e *Cynodon* sp (Tifton 85 e Vaquero).

"Nos dias 16 e 17 de novembro de 2023, essas áreas apresentaram taxas de lotação de 1,9 cabeça/ha e 1,6 UA/ha, com animais suplementados apenas com suplemento mineral e suplemento protéico/energético em uma proporção de 0,1% do peso corporal. Durante a seca de 2023, entre maio e outubro, as taxas de lotação média foram de 2,1 cabeças/ha e 1,8 UA/ha. Anualmente, essas pastagens passam por correção e adubação do solo", explica Aguiar.

Na Cabanha Canto Porto, onde ocorre o projeto de seleção de equinos da raça Crioulo, as pastagens são de capim-tifton 85, em sistema de sequeiro (não irrigadas), intensificadas por meio de correção e adubação do solo. Em 16 e 17 de novembro de 2023, a taxa de lotação média foi de 2,33 equinos/ha e 1,97 UA/ha.

Os projetos nas Fazendas São Francisco e Santo Antônio são gerenciados por Geraldo Donizete Marcantônio, que lidera o projeto há 30 anos, e pelo médico veterinário Thiago Nogueira Marcantônio, com 7 anos de contribuição. O engenheiro agrônomo Diogo Nogueira Marcantônio coordena os cultivos para a produção de grãos e silagens, além do manejo da pastagem.

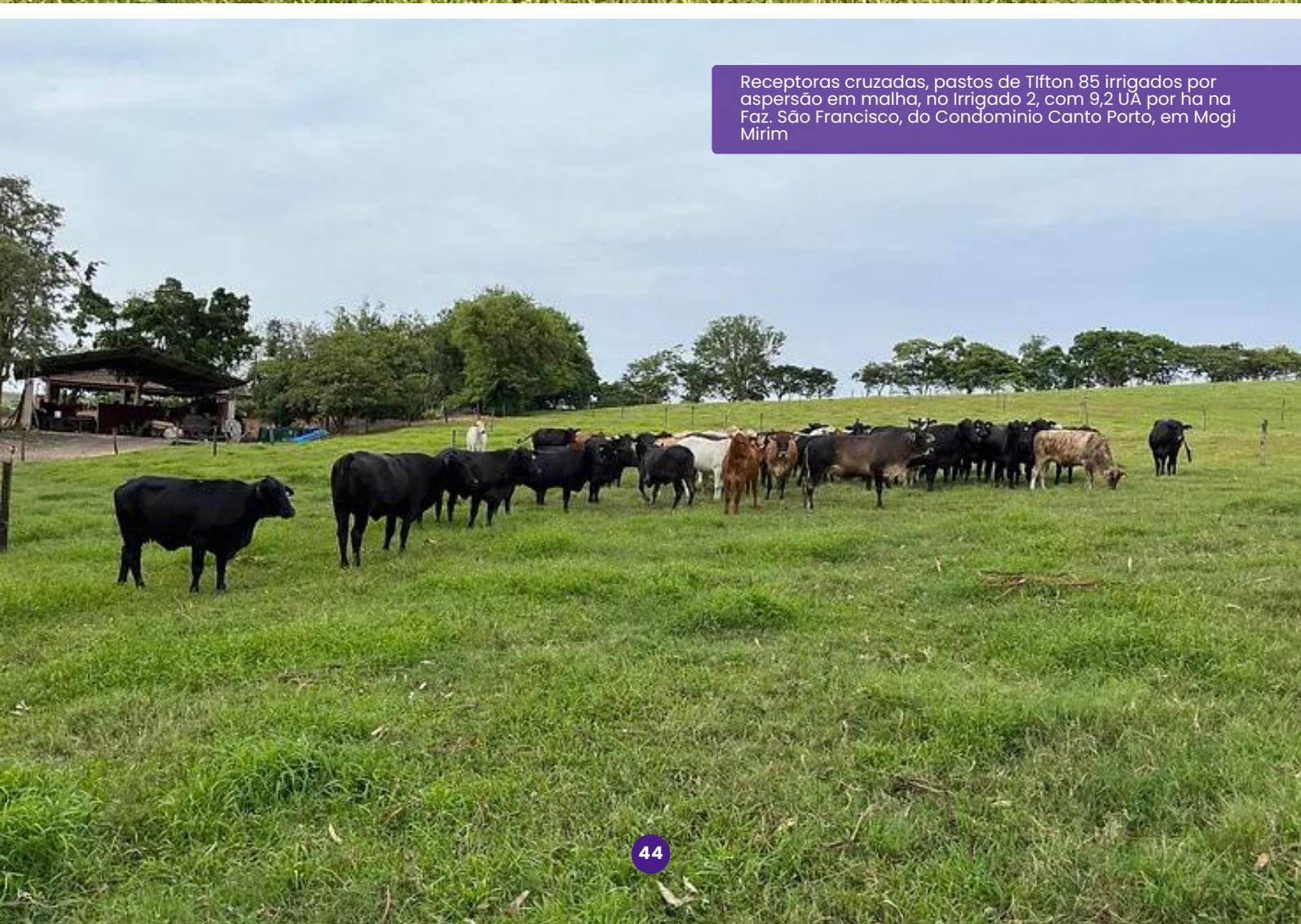
No âmbito desse projeto, o professor Adilson desempenha um papel importante, orientando o manejo da pastagem em diversas áreas, incluindo a escolha de espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, manejo do pastoreio, correção e adubação do solo, controle de plantas daninhas e insetos pragas, e produção de volumosos suplementares. Além disso, sua orientação abrange a implantação da infraestrutura necessária, como piquetes e bebedouros, contribuindo significativamente para o sucesso sustentável desses projetos agropecuários.



Exemplares de doadoras da raça Gir Leiteiro, do programa de melhoramento genético da Canto Porto, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto, em Mogi Mirim, São Paulo



Doadoras Gir Leiteiro, pastos de Tifton 85 irrigados pelo sistema de aspersão em malha, com 8,1 UA por ha na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto, Mogi Mirim, São Paulo



Receptoras cruzadas, pastos de Tifton 85 irrigados por aspersão em malha, no Irrigado 2, com 9,2 UA por ha na Faz. São Francisco, do Condomínio Canto Porto, em Mogi Mirim



Éguas da raça Crioulo prenhes, em pastos de Tifton 85 em sequeiro, com 1,97 UA por ha na Cabanha Canto Porto, na Faz, São Francisco, do Condomínio Canto Porto, em Mogi Mirim



Éguas da raça Crioulo paridas, em pastos de Tifton 85 em sequeiro, com 1,97 UA por ha na Cabanha Canto Porto, na Faz, São Francisco, do Condomínio Canto Porto, em Mogi Mirim



Etapa de revirar a massa de forragem de Tifton 85 com um ancinho revirador, fenação em parceria na Cabanha Canto Porto, na Faz, São Francisco, do Condomínio Canto Porto



Enfardamento da massa de forragem de Tifton 85 com uma enfardadora, fenação em parceria, na Cabanha Canto Porto, na Faz, São Francisco, do Condomínio Canto Porto, Mogi Mirim

# CORTEVA AGRISCIENCE

Entre os dias 21 e 24 de novembro de 2023, o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar desempenhou um papel fundamental no Estado de Goiás, colaborando com a Corteva Agriscience em um evento inovador em parceria com a Agroquima. O evento, composto por palestras seguidas de consultorias, teve como objetivo enriquecer o conhecimento dos participantes convidados pelas duas empresas.

Os eventos foram estrategicamente realizados em municípios de grande relevância para a pecuária de corte bovina do Estado de Goiás, refletindo sua importância em nível nacional. As cidades contempladas foram Jussara, Mozarlândia, Ceres e Porangatu, nos dias 21, 22, 23 e 24 de novembro, respectivamente. A adesão entusiástica foi evidente, com a participação de mais de 200 pessoas nas quatro localidades.

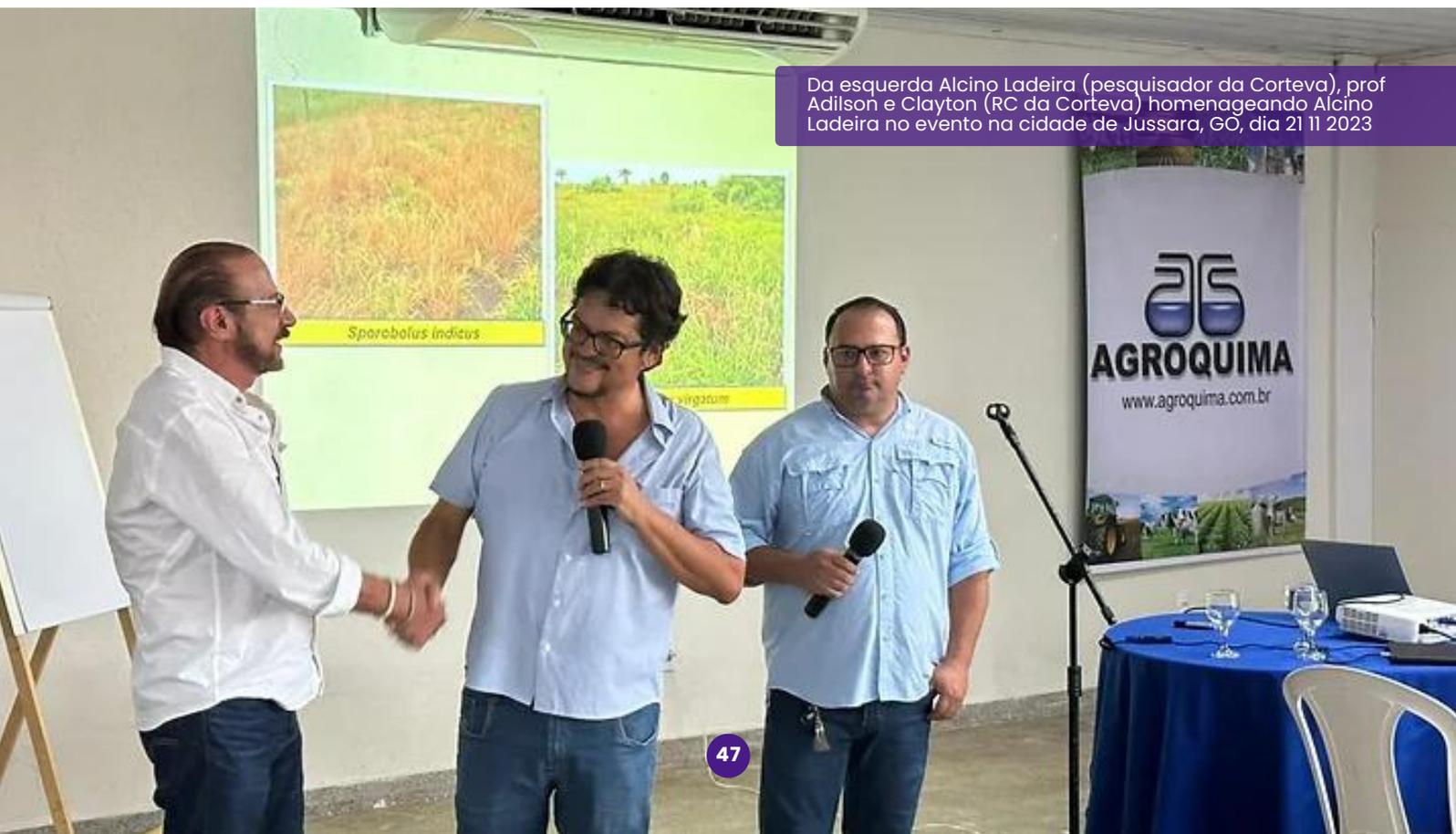
O tema central abordado nas palestras e consultorias ministradas pelo professor Adilson Aguiar foi "Pecuária lucrativa é a produzida em pasto". O conteúdo apresentado proporcionou uma visão abrangente e atualizada sobre as práticas que podem levar a um manejo mais eficiente e rentável na pecuária.

Com uma história de colaboração estreita, o professor Adilson presta serviços de consultoria, ministra palestras e treinamentos para a Corteva Agriscience desde 1998,

quando a empresa ainda era conhecida como Dow Agriscience, antes da fusão bem-sucedida com a Dupont, em 2018. Da mesma forma, sua parceria com a Agroquima remonta a 1999.

O sucesso desses eventos não teria sido possível sem o apoio integral de Gabriel Santos, gerente comercial da Corteva Agriscience nas regiões dos Estados da Bahia, Goiás, Pará e Tocantins, bem como dos representantes comerciais em Goiás: Clayton Marques (região de Jussara), Gabriel Gurian (região de Porangatu) e Rafael Rodrigues (região de Mozarlândia). Além disso, a colaboração fundamental dos membros da equipe Agroquima foi destacada, incluindo Clésio (gerente da loja de Jussara), Álvaro (gerente da loja de Mozarlândia), Ronaldo (gerente das lojas de Rialma e Uruaçu), Antônio (gerente da loja de Porangatu) e Sergio (gerente regional das lojas da Agroquima).

O professor Adilson Aguiar expressou sua gratidão pela oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da pecuária na região e reforçou seu compromisso contínuo com a disseminação de conhecimento e práticas inovadoras no setor. O sucesso desses eventos representa mais um marco na trajetória de excelência do professor Adilson e na colaboração frutífera entre Corteva Agriscience e Agroquima.



Da esquerda Alcino Ladeira (pesquisador da Corteva), prof Adilson e Clayton (RC da Corteva) homenageando Alcino Ladeira no evento na cidade de Jussara, GO, dia 21/11/2023



Gabriel Gurian (RC da Corteva), prof Adilson, participantes da palestra consultoria para clientes da Agroquima Corteva, na cidade de Ceres, Estado de Goiás, dia 23 11 2023



Prof Adilson Aguiar com as equipes da Agroquima e da Corteva ao final da sua palestra consultoria na cidade de Jussara, Estado de Goiás dia 21 11 2023



Prof Adilson Aguiar durante a sua palestra consultoria para clientes da Agroquima Corteva na cidade de Ceres, Estado de Goiás



Prof Adilson Aguiar durante a sua palestra consultoria para clientes da Agroquima Corteva na cidade de Porangatu, Estado de Goiás, dia 24 11 2023



Prof Adilson Aguiar durante a sua palestra consultoria para clientes da Agroquima e Corteva na cidade de Mozarlândia, Estado de Goiás, dia 22 11 2023



Prof Adilson Aguiar durante a sua palestra consultoria, para clientes das empresas Agroquima Corteva na cidade de Jussara, Estado de Goiás, dia 21/11/2023



Prof Adilson com seu amigo e cliente Ricardo Horta, diretor da Agroquima e pecuarista, após a palestra consultoria na cidade de Jussara, Estado de Goiás dia 21/11/2023



Prof Adilson durante sua palestra consultoria para clientes da Agroquima e Corteva no tattersal de leilões do sindicato rural de Mozarlândia, em Goiás, dia 22/11/2023



Prof Adilson e seu amigo e colega Zootecnista Natalino Wilker, nutricionista da Agroquima na região de Uruaçu, após a palestra consultoria na em Ceres, Goiás, dia 23 11 2023



Prof Adilson fazendo calculos no quadro para clientes da Agroquima Cortevea durante a sua palestra consultoria na cidade de Ceres, Estado de Goiás, dia 23 11 2023



Prof Adilson respondendo dúvidas de clientes da Agroquima Cortevea após a sua palestra no momento consultoria na cidade de Porangatu, Estado de Goiás, dia 24 11 2023

# FAZENDA CIBRAPA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar, renomado consultor e proprietário da empresa CONSUPEC, realizou entre os dias 27 de novembro e 01 de dezembro de 2023 sua décima participação no projeto de consultoria da Fazenda Cibrapa, pertencente à CARPA, localizada no município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso. Esta ação marcou também sua quarta visita técnica no ano de 2023.

O trabalho do professor Adilson na Fazenda Cibrapa integra a terceira etapa do programa de consultoria, que se concentra no acompanhamento da execução do planejado. Durante a visita realizada entre os dias 27/11 e 01/12/2023, o foco principal do trabalho foi o estabelecimento de pastagens em andamento, modulação de pastagens, manejo do pastoreio em pastagens perenizadas e no sistema de ILP, manejos e controles de insetos pragas e plantas daninhas, correção e adubação de solos para a produção de silagem e feno de capins, e preparação dos solos para as áreas de pastagens na safra 2023/2024, tanto para o estabelecimento como para a manutenção.

O programa, dividido em três etapas, teve início entre os dias 28/06 e 02/07/2021, com a realização da primeira e segunda etapas. A primeira consistiu no inventário de recursos do projeto, abrangendo dados climáticos, solos, uso da terra, infraestrutura, rebanho, pastagens, recursos humanos, região, objetivos e metas. A segunda etapa envolveu a emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos da etapa anterior.

Em sua segunda participação neste projeto, entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021, o professor Adilson Aguiar trabalhou na terceira etapa do programa, focada no acompanhamento do planejado. Seu principal objetivo é orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar, alinhados com as metas estabelecidas pela empresa.

Na safra 2020/2021, a Fazenda Carpa utilizou 10.055 hectares para pastagens e 3.341 hectares para lavoura de soja. Essa área foi reduzida nas safras seguintes, sendo 9.776 hectares para pastagens e 3.620 hectares para soja na safra 2021/2022, e 9.746 hectares para pastagens e 3.650 hectares para lavoura de soja na safra atual, 2022/2023. O plano futuro prevê uma redução significativa na área de pastagens, atingindo 6.722 hectares, enquanto a lavoura de soja ocupará 6.675 hectares na safra 2027/2028.

Apesar da diminuição da área de pastagem, a meta é manter o rebanho atual de 20.139 cabeças e 13.616 unidades animais. Nesse cenário, as taxas de lotação aumentarão de 1,99 cabeça/ha e 1,35 UA/ha na safra 2020/2021 para 3,0 cabeças/ha e 2,03 UA/ha na safra 2027/2028.

Para alcançar essas metas, o professor Adilson orienta a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, ajustes na infraestrutura de modulação, manejo do pastoreio, programas de controle de plantas daninhas e pragas, correção e adubação dos solos, produção de feno e silagem, manejo de pastagens de inverno no sistema de ILP, entre outros aspectos.

O professor Adilson Aguiar contou, mais uma vez, com o apoio fundamental do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima, colaborador da empresa há mais de 20 anos. Lima é responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi, além de gerenciar as fazendas da CARPA em São Paulo e no Mato Grosso.

O programa de melhoramento genético da raça Nelore da Carpa Serrana celebra seu 52º ano em 2023, consolidando a expertise e o comprometimento da CARPA com a qualidade genética em suas atividades agropecuárias.

Animais confinados, e ao fundo silos com silagem de capim e fardos de feno na Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, em Barra do Garças, Mato Grosso





Vacãs Nelores paridas do rebanho da Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



Ensilagem em área de ILP na Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



Distribuição de ração para animais confinados no período de transição seca chuva na Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, em Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



6.720 animais confinados no período de transição seca chuva no confinamento da Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, em Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



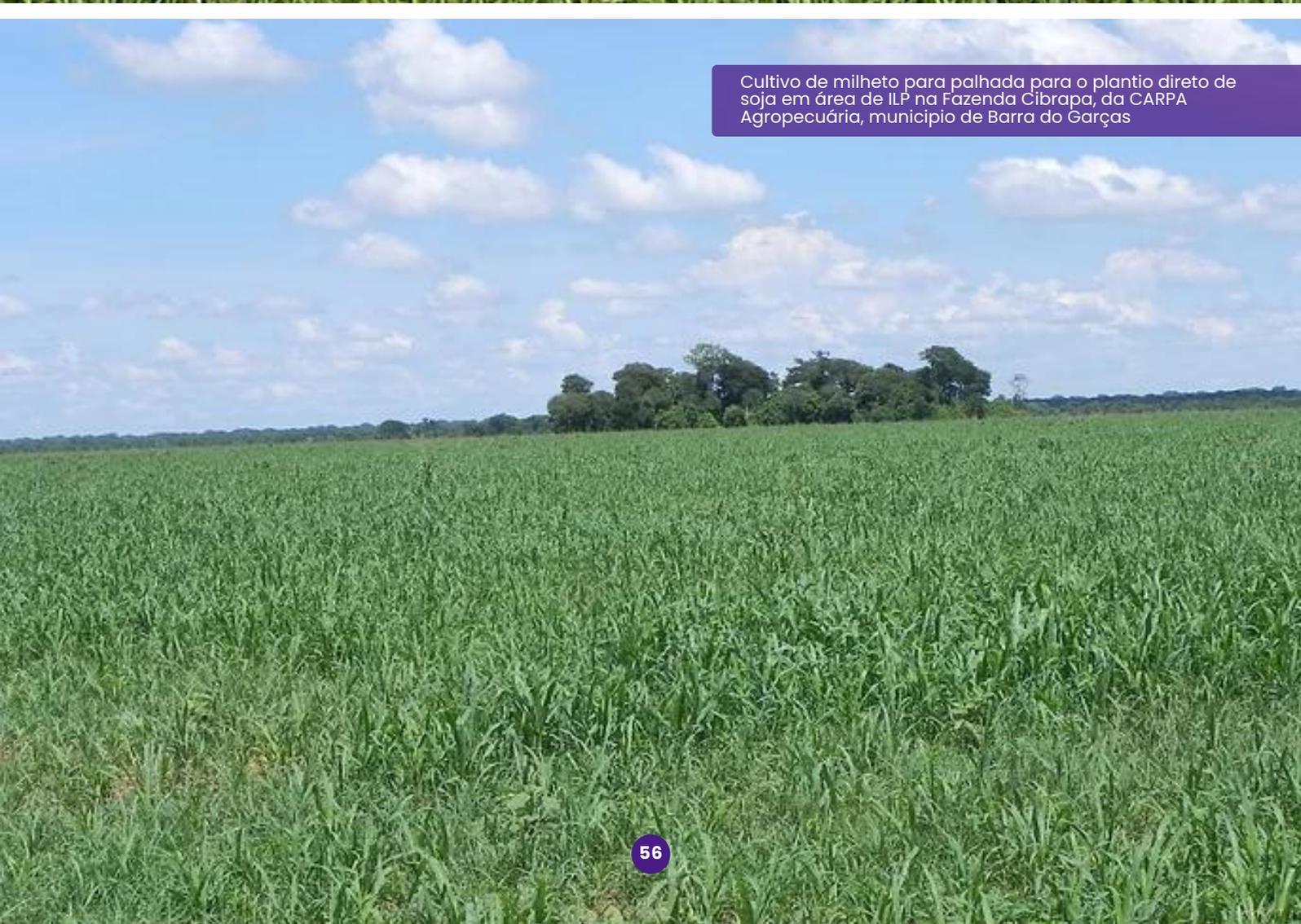
Fêmeas Nelores consumindo feno no período de transição seca chuva na Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



Plantio direto de soja sobre cobertura de Brachiaria Milheto em área de ILP na Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças



Fêmeas Nelores pastejando capim Mombaça na Seção Lagoa Azul da Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



Cultivo de milho para palhada para o plantio direto de soja em área de ILP na Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças



Fêmeas Nelores pastejando capim Mombaça na Seção Cibrapinha da Fazenda Cibrapá, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



Distribuição de feno para suplementação do rebanho no período de transição seca chuva na Fazenda Cibrapá, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso

Padrões de vacas Nelores, bebedouro, cochos para suplementação etc da Fazenda Cibrapa, da CARPA Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso



# ADILSON AGUIAR

## 30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,  
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

**[WWW.ADILSONAGUIAR.COM](http://WWW.ADILSONAGUIAR.COM)**

